



MARÇO

# Revista Feminina

ANNO XI  
NUM. 118

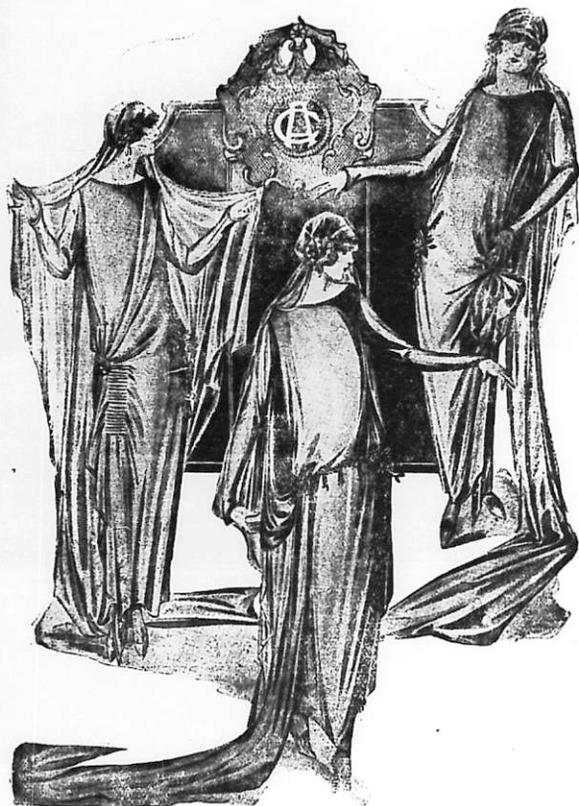
SÃO PAULO  
E RIO DE JANEIRO



PREÇO 1\$500

FUNDADA EM 1863

# Casa Allema



## ENXOVAES PARA NOIVAS

E' A NOSSA MAIOR ESPECIALIDADE DESDE A FUNDAÇÃO DA CASA

Temos sido distinguidos com a preferéncia das Exmas. Familias, para a execução sob-medida de enxovaes, e agradecemos as palavras de elogios que gentilmente se dignaram escrever em nosso "livro de ouro", pelo bom desempenho que damos a todas as encomendas.

PEÇAM-NOS ORÇAMENTOS

SCHÄDLICH & CIA.

# Revista Feminina

S. PAULO E RIO  
MARÇO DE 1924

ANNO XI — NUM. 118

Fundada por VIRGLINA DE SOUZA SALLES  
Secretaria: AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Assinatura annual para todo o Brasil . . . . . 150000  
Assinatura com registro . . . . . 205000  
Idem para o extrangeiro . . . . . 305000

Redacção:

R. Conselheiro Christiniano, 1

Telephone N. 6659 Cidade

## Do amor e do galanteio

Medeiros e Albuquerque que, ás vezes, na veneravel austeridade dos quarenta olympicos da Academia a nota esfuzante do sadio humorismo burguez, disse, na recepção de Julio Dantas e referindo-se ao illustre escriptor luso:

"Ser, pois, um grande escriptor de amor é ser simplesmente, sem necessidade de qualificativos, um grande escriptor. Esse o vosso caso".

E' de crer, que diante de tão categorica affirmação de um dos immortaes mais talentosos e illustres a gravidade ritual da magnifica companhia tenha-se conservado dentro das normas regimentaes da casa, isto é: solemne, imperturbavel, olympica...

Todos os immortaes terão, mesmo, concordado, sem grande difficuldade...

Nós, mulheres, ou melhor, eu, mulher, é que não posso concordar, em absoluto...

Julio Dantas **UM GRANDE ESCRIPTOR DO AMOR**

Não se podia, em verdade, ser mais deliciosamente... ironico! Porque, enfim, apesar de ser a obra de Julio Dantas a grammatica onde se conjuga o verbo amar em todos os tempos, possíveis e impossíveis, não conheço maior negação do Amor do que esse unico livro em quarenta volumes que se chamava a obra de Julio Dantas.

Para muitas mulheres o autor da "Cecia do Cardacas" pode ser, como certamente o é, **UM GRANDE ESCRIPTOR DO AMOR**; para mim, em sua obra litteraria elle passou, mesmo, pelo amor, como passam certos viajantes pelas mais bellas paisagens da Italia: lendo uma revista mudana...

O amor, o mais grave acontecimento da nossa vida, só é méssé litteraria para o genio.

Os espiritos que ficam á epiderme das emoções, á margem do sentimento, á superficie da poesia não podem escrever altamente do amor, que é sentimento, emoção, poesia profunda.

A este respeito, na litteratura portugueza Julio Dantas constitui, mesmo, uma anachronismo: é brilhante, frívolo, galanteador, quando a indole amorosa do portuguez é profunda, mystica, ardente, sombria e dolorosa.

O amor é o phenomeno mais sagrado da vida. Um escriptor brilhante, mundano, amavel, mas talvez por isso mesmo, **ABSOLUTAMENTE SUPERFICIAL**, pode ser um delicioso commentador do galanteio, um estylisador feliz do namoro, mas nunca, pelo menos dentro dessa expressão artistica tão typicamente preciosa, que cultiva, **UM GRANDE ESCRIPTOR DO AMOR**...

Tambem não fazemos ao brilhante homem de letras portuguez a injustiça de crer que elle acreditou no que Medeiros nos quis fazer crer a nós... Não, Julio Dantas é bastante intelligente para não reclamar mais espaço na litteratura universal do amor do que aquella que lhe é justamente devido, e que, de resto, ninguém lhe contesta: o de um finissimo psychologo do galanteio, o de um brilhante chronicista do flirt, o de um grande poeta das frivolidades amorosas...

Mas o amor, esse amor que no verso divino do cantor de Franceca, "move il sole e l'altre stelle", que tem, afinal, que ver com tudo isso?...

Nada, evidentemente.

Por outro lado a concepção do amor é questão, em relação aos sexos, puramente individual.

Sí não para todas as mulheres, para grande numero dellas Julio Dantas é, como dissemos, a negação do amor, desde sua scintillante apologetica da inconstancia a umas certas mal disfarçadas veleidades de seralho...

A mulher não é apenas a boneca muito linda e muito fragil, que sob as varias "senhoras duquesas" o poeta nos apresenta numa aureola de prestigio primitivo e visual, pela onda de perfumes que a envolve e pelo suave clarão que irradia...

Na mulher o espirito da vida consubstancia o principio da eternidade que se chama amor e que está muito longe de ser aquella que, negavelmente, fulgura nas paginas, admiráveis como exercicios technicos, do illustre poeta portuguez.

Dir-me-ão que nem sempre o amor assume as proporções do drama. De accordo. Mas não na arte — na vida. Na expressão artistica o amor é sempre um gesto transcendente, um rasgo heroico, empolgante, avultando dentro a uniformidade "gris" dos gestos quotidianos. Não é apenas, o marital precioso, o "mot d'esprit", mesmo uma vaga saudade se evolviendo, convencionalmente, do rendimento verbal de um alexandrino...

Confundir isto com o amor, com o amor de Dante, de Camões, de Tasso, de Miguel Angelo, de todos os grandes escriptores do amor, de todos os que fizeram do amor um degráo para subir á divindade, pode ser de uma impecavel elegancia academica... mas, francamente, não nos convence... Não nos convence a nos outros, mulheres.

MARIA A. DORNELIAS PRAT. EST. 19 N.º de ORD.

## Bases racionais da felicidade conjugal

## II

(Como deve ser encarado o casamento)

Que é preciso fazer, perguntar-me-á a leitora, para que na "loteria matrimonial" rarêem os bilhetes brancos e avultem os premiados?

Como deve então proceder a moça casadoira para que tenha grandes probabilidades de realizar um casamento feliz?

A pergunta é complexa e a resposta necessariamente difícil; entretanto, sem que nos impulsione, nem de leve, o desejo de contornar a dificuldade tentando fazer a psychologia da felicidade e da alegria, procuraremos collocar a questão em bases positivas, estudando os factores que influem de modo mais directo e de maneira mais sensível no bom ou máo exito do matrimonio.

E' manifestamente imperfeita, já tivemos occasião de dizelo, a maneira, pela qual é geralmente orientada a educação das jovens; é mistér que os paes se interessem melhor pelo futuro das filhas e as preparem conscientemente para exercer sua nobre missão sobre a Terra.

Muitos paes, entretanto — a maioria, talvez — não se encontram em condições de ministrar esses ensinamentos seja por insufficiencia intellectual ou por motivos outros mais ou menos equivalentes; uns ignoram sua necessidade, outros, num carrancismo irreductivel, não querem comprehendê-la; outros, por fim, num indifferentismo criminoso, della se descuídiam.

Justificam-se dest'arte estas linhas.

## FACTORES QUE MAIS DIRECTAMENTE INFLUEM NO DETERMINISMO DA FELICIDADE CONJUGAL

(O que os paes deveriam saber e ensinar ás filhas...)

1 — A base da felicidade conjugal seria, á primeira vista a egualdade completa das condições physicas, moraes, materiaes e intellectuaes dos noivos; bastante é, porém, a leitura desse simples enunciado para que fique patente, ao espirito de quem quer que seja, a inextinguibilidade de tal desideratum: — O que deve haver é uma equivalencia tão grande quanto possível; ainda assim, não é ahi que reside o esteio do lar, mas nessa força regularisadora que aplaina as incompatibilidades, esbate os defeitos e realça as virtudes mutuas — a tal ponto que supprime a sua energia propria as maiores difficuldades de adaptação reciproca, harmonisando os caracteres mais diversos: — Essa força é o amor.

Quando digo amor refiro-me não á paixão — sentimento anormal e as mais das vezes ephemero — mas ao verdadeiro amor, esse mixto inexplicavel e indefinivel de sensações que nos eleva, dignifica e nobilita a nossos proprios olhos, tornando-nos capazes dos maiores sacrificios no afan de tornarmos feliz o ente a quem amamos; altruistico egoismo do amor...

O factor sentimental do casamento é o amor.

II — Si a base do casamento é o amor, não se segue dali, necessariamente, que todo casamento de amor traga felicidade; é flagrante se torna então, ao lado desse factor sentimental, a influencia de alguns elementos outros, de que destacamos os principaes:

O factor physico, o factor moral, o factor material e o factor intellectual.

## FACTOR PHYSICO

Por diversos motivos, é facil comprehender, repercutem sensivelmente no psychismo dos que se casam as condições organicas reciprocas; a educação physica influe de modo directo e incontestavel na felicidade dos que se casam, já pelo sentimento de bem-estar que caracteriza todos aquellos que a praticam scientificamente, já pela sua influencia nas principaes funções do organismo do homem e da mulher; na parturição, o organismo feminino sente flagrante e favoravelmente a acção benefica dos exercicios physicos racionalmente praticados.

Ao lado da educação physica geral, compete aos paes e ás mães especialmente dar ás filhas a educação sexual de accordo com a orientação adoptada na elaboração da bibliotheca de Silvanias Stall sobre o assumpto. Não cabe nos moldes restrictos desta despretenciosa apreciação, tão summaria para tão vasto assumpto, um estudo mesmo synthetico sobre o palpitante problema da educação sexual da mulher. Fiquê apenas consignada a necessidade de ser ministrada ás jovens essa educação especial, nas phases essenciaes de sua vida, a fim de que, ao envez de julgarem as cousas e os factos pelo prisma habitualmente inexacto e irreverente das noções adquiridas entre as collegas e amigas intimas, comprehendam toda a nobreza, toda a elevação e toda a poesia que esta palavra encerra: MATERNIDADE.

No particular do casamento é physiologica e moralmente imprescindivel o exame medico pre-nupcial porque é justamente a pathologia sexual que representa o ponto de partida mais frequente nas desventuras matrimoniaes; e não só por isso como tambem porque a facil transmissão dos principaes e mais terribes morbos de um conjuge ao outro vae repercutir desfavoravelmente na descendencia, concorrendo dest'arte taes uniões para degenerar a raça e desvalorisar, eugenicamente fallando, os representantes da especie humana.

O factor physico do casamento é a eupragia funcional dos noivos.

## III — FACTOR MORAL

O elemento moral do casamento é representado pela educação moral dos noivos. A noiva que não tiver senso moral sufficiente para refrear seus sentimentos e que não for capaz de se conservar pura deante do futuro esposo, pelos seus actos e pelos seus pensamentos, não terá o direito de exigir daquelle um procedimento digno e exemplar. Noivo e noiva, marido e mulher — devem amar-se respeitosa e santamente.

O marido não tem o direito de violentar a esposa; esta não tem o direito de fugir a seus deveres conjugaes.

...E o Codigo Civil prevê taes casos.

O factor moral do casamento, a base da moralidade conjugal é o respeito mutuo.

## IV — FACTOR MATERIAL

O dinheiro em que a maior parte dos homens reconhece um verdadeiro rei — ...sa majesté l'argent — não passa de um meio; como tal foi creado e assim sempre será; por outro lado, porém, ninguém pôde delle prescindir pois como diz o adagio quem *cosa quer casa* e casa só se obtém com dinheiro — casa, alimento e roupa.

A moça casadoira tem o dever de se preocupar com as condições materiais que o noivo lhe oferece, maximé si ella é de condição modesta e recursos limitados pois, no caso contrario, arriscar-se-á a passar fome e privações.

Assim como "não é o habito que faz o monge", pois "quem vê cara não vê coração", também podemos dizer que não é o dinheiro que faz o homem; não é portanto um noivo rico que deve ser procurado e preferido (como sóe geralmente acontecer) mas um noivo honesto e trabalhador que esteja em condições de dar á esposa pelo menos o conforto a que ella tenha sido habituada. Quando digo conforto não entendo por isso fausto, luxo ou vida ociosa; mas commodidade, tranquillidade — paz de corpo... e de espirito.

O factor material do casamento é a economia.

#### V — FACTOR INTELECTUAL

Científico, litterario e artistico — esse factor contribue para a estabilidade do lar, para a felicidade domestica, já pelo seu valor intrinseco e pelas suas multiphas applicações practicas, já pelo deleite espirital que pôde proporcionar aos conjuges.

Relativamente á mulher é, a nosso vêr, indispensavel, além dos conhecimentos geraes correspondentes á instrução secundaria, o tirocinio de economia

domestica para que ella seja capaz de orientar e dirigir proveitosamente os trabalhos caseiros com pleno conhecimento de causa.

Toda mulher deveria dedicar-se pelo menos a uma arte — a musica; dedicar-se á musica não, porém, tocar soffrivelmente tangos e foxtrots; mas procurar conhecer tecnicamente o instrumento escolhido, estudar a theoria musical e cultivar os bons autores, procurando interpretar-os com fidelidade, sem esquecer a pratica frequente dos exercicios destinadas a conservar e aperfeiçoar as qualidades adquiridas. Isso é que é...

O factor intellectual do casamento é a cultura scientifica, litteraria e artistica.

Lembra, quando taes verdades forem comprehendidas, o numero de uniões ditosas será certamente maior que o de casamentos infelizes...

E então o matrimonio não poderá ser mais comparado a uma loteria pois nenhum plano loterico existe em que o numero dos bilhetes sorteados eguale sequer ao dos não premiados.

Que estas idéas encontrem um echo piedoso no coração das mães brasileiras e, certo, em futuro não muito longinquo se poderá dizer que no Brasil o casamento não é mais uma loteria.

Bahia, 17 — 2 — 1924.

DR. HEITOR PRAGUER FROES.

## As mulheres na diplomacia

O governo dos Soviets, ha pouco tempo, nomeou uma mulher, Tatiana Fonotay, para exercer o cargo de embaixadora junto ao governo de Christiania.

Não é esta, de resto, a primeira nomeação do genero.

Ha alguns mezes, o governo dos Estados Unidos nomeou uma senhorita norte-americana para o cargo de secretaria da legação em Paris. Pouco depois a Bulgaria imitava aquelle acto do governo norte-americano nomeando para secretaria de sua legação em Berlim uma distincta escriptora: Esther Karoly. Já antes disto, o revolucionario Lenine incorporara ás missões escandinavas algumas mulheres.

Grimm, em suas cartas a Catharina da Russia, enuncia um juizo favoravel ás aptidões diplomaticas da mulher; observa que é mais cauta, fina e sagaz que o homem; que possui, por sua fecunda imaginação, meios mais producentes que elle.

A historia está cheia de provas do que pode a mulher no terreno da diplomacia. Sem fallarmos em Izabel da Inglaterra, Anna D'Austria, Catharina da Russia, Christina da Suecia, etc. — diplomaticas superiores, pela subtilidade de sua politica — quantas outras, embora sem caracter official, intervieram nas questões diplomaticas das grandes potencias!

A Pompadour, por exemplo, que assistia aos conselhos de ministros, concertou varias vezes contra a

opinião de Choiseul, alianças offensivas e defensivas.

Saint Simon, pouco feminista, como se sabe, cita exitos diplomaticos assombrosos obtidos pelas duquezas de Berry e de Modena, em questões francezas, e de Luiza de Orleans, a celebre senhorita de

Montpensier, esposa de Fernando VI, em assumptos da Hespanha.

Mas o mais interessante não são esses triumphos da diplomacia historica de rainhas e de favoritas, mas sim as victorias obtidas pelas mulheres que incorporaram á diplomacia o espirito da classe media e do povo, na actuação do "terceiro estado".

Até o presente esse espirito penetrara os gabinetes levado pelos homens. De hoje em diante a diplomacia feminina, dominando, transformará, certamente, a finalidade das relações internacionaes.

Será isto possivel?

Possibilissimo.

Até agora a mulher só actuou na diplomacia officiosamente: nos meios sociaes mundanos; bailes, recepções, etc. Não tinha uma categoria official, os meios officiaes, as iniciativas officiaes. Era dirigida. Nunca directora. De hoje em diante será differente. Uma addida, uma secretaria, uma embaixadora, procederão directamente, na plenitude de suas facultades e de seus poderes.



A senhora Tatiana Fonotay, primeira embaixatriz designada pelo governo dos Soviets para a legação da Russia no Noruega.

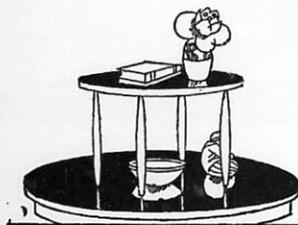
# Regras de civilidade

## APRESENTAÇÕES E VISITAS

Sem duvida, a moderna civilidade aboliu certas formalidades do antigo protocolo, sem, no entanto, excluir os movimentos espontaneos, a sinceridade dos sentimentos, um pouco, tambem, dessa bondade que a torna mais simples e portanto mais verdadeira.

### AS APRESENTAÇÕES

E' curioso constatar que apesar desse novo espirito que tende a simplifi-



car tudo, as minucias do código que rege as apresentações continuam as mesmas de outrora. Assim, admite-se que duas pessoas que não tenham sido regularmente apresentadas não se devam abordar e falar. Indispensavel, portanto, a apresentação; ella pôde ser uma pura formalidade ou, segundo as circunstancias um facto muito significativo.

A apresentação de pura forma é aquella que resulta de um acaso, de um encontro fortuito durante um passeio, ou mesmo num salão. Basta, nestas condições, dizer o nome das pessoas, um titulo, etc.

Esta formalidade, implica, alienas, uma leve saudação reciproca, um aperto de mão, algumas phrases sem importancia. A apresentação intencional, tem outro caracter, subentendendo a possibilidade de futuras relações entre as pessoas interessadas, representando assim, para cada uma das ellas uma especie de compromisso moral.

Aqui, aos nomes, deve-se ajuntar sempre alguns commentarios, uma indicação capaz de fornecer um ponto de vista comum; entabola-se uma conversação, depois deixa-se o interlocutores conduzirem-na á vontade.

O habito mundano e a rapidez do julgamento,



permittem proceder-se rapidamente a estas apresentações. Uma regra de deferencia quer que seja sempre o

inferior apresentado ao superior. Mas, como determinar estes graus de superioridade mundana?

Entre pessoas do mesmo sexo, é a differença de idade que regula, quasi sempre esta questão. Entre o homem e a mulher prevalece sempre esta ultima, salvo em se tratando de um ancião.

Entre pessoas do mesmo sexo e da mesma idade, é quasi sempre o grão hierarchico, a posição social que regulam este ponto. Quando apresentamos um parente muito proximo devemos-nos limitar a dizer:

"Meu marido", "meu irmão", "minha cunhada", etc., a intimidade desta pessoa, confere-lhe esta inferioridade em materia de cerimonia, salvo, bem entendido, quando a desigualdade se impõe. Nunca, por exemplo, devemos apresentar uma senhora a um cavalheiro, seja ella a nossa mais proxima parente. Um parente muito edoso, tem direito, no entanto, a um tratamento especial.

Assim, diremos, por exemplo:

"Avô, apresento-te o meu amigo X..." — "Mãe, tenho-te falado muitas vezes em Mme. Z..."

As apresentações espontaneas teem lugar, quasi sempre, durante as vilegiaturas. Determinam-n'as na maioria dos casos, uma circumstancia imprevista, um simples incidente; por sua natureza, fogem ellas, assim, aos usos protocolares.



## REVISTA FEMININA

Apesar de que devemos evital-as, é justo reconhecer que muitas vezes constituem as preliminares de ótimas e duradouras relações.

### AS VISITAS

Deve-se uma visita a toda a pessoa que nos deu a honra de um convite, seja para um almoço, para uma soirée, etc.

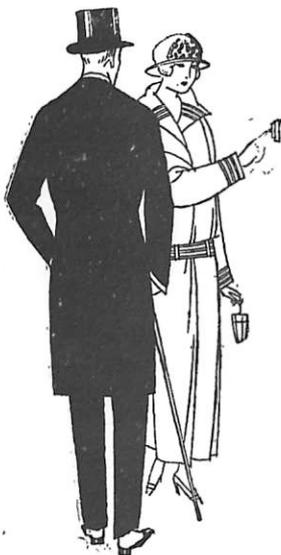
Mas, tendo uma senhora marcado um dia da semana para as suas recepções, não terá por isso mesmo, tacitamente indicado seu desejo de salvaguardar durante os outros dias a própria liberdade? Certos creados tem mesmo ordem de responder, ás visitas que se apresentam em outros dias:

"A senhora sahiu..."

A duração de uma visita é difficil de ser determinada, deve ser regulada segundo as circumstancias: E' quasi sempre o assumpto da conversação, o gráo de intimidade, etc., que decidem este ponto, de resto delicadissimo.

Para as pessoas, que devido á occupações, etc., não possam comparecer ás recepções a que tenham sido convidadas, bastará o envio de um cartão de visita com uma breve explicação. E' de bom gosto, no entanto, não escolher justamente o dia da recepção para o cumprimento deste dever.

Toda a visita feita no dia da recepção exige outra visita em paga. Abster-se disto, seria demonstrar o desejo



de não continuar mantendo relações de amizade.

Entre pessoas intimas, está claro, que estas rígidas regras de etiqueta são abolidas. Basta evitar-se a indiscrição.

Deve-se uma visita de felicitações na quinzena que seguir á participação de um casamento, de um nascimento, etc. Quanto ás visitas de pesames devem ser feitas o mais breve possivel.

Desde que uma pessoa nos preste um serviço qualquer, embora a conheçamos recentemente devemos-lhe uma visita de agradecimntos ou o envio de um cartão.

A visita é mais amavel, mais polida mesmo, não exigindo no entanto, reciprocidade alguma.

As visitas de nupcias devem ser feitas pelos jovens esposos durante os tres primeiros mezes que seguirem a seu regresso da viagem nupcial.

Em primeiro lugar serão feitas aos membros das duas familias, ás pessoas que lhes enviaram presentes, aos amigos e ás pessoas com quem desejem manter relações de amizade.

Muitas vezes as occupações do marido não lhe permitem acompanhar sua esposa ás visitas de recepção; basta, nestes casos o envio do cartão de visita.

Emfim, são devidas, ainda, as visitas de "Anno Bom" não sómente aos parentes, mas aos superiores, aos amigos, e ainda ás pessoas com quem se mantenham relações de amizade.

Quanto ás visitas officiaes, pouco diremos dellas, pois nestes casos quem as regula são sempre as regras protocolares. Finalmente, é bom lembrarmo-nos, que, como dizia uma grande dama franceza do seculo XVIII: "si não é difficil crear-mos relações de amizade, nada menos facil que conservarmos os nossos amigos".

# O ultimo telephonema

Já não era mais a mesma d. Luiza. Desde a morte do seu esposo transformara profundamente os seus hábitos. Foi-lhe doloroso sentir-se viúva. no ultimo quartel da vida e achar-se isolada, só-sinha, sem filhos e sem familia, sem esse amparo tão necessario a sua velhice.



Porém dona Luiza nada mais poute dizer

Herdára de seu esposo o necessario para levar uma vida decente e honrada; podia ter ido habitar em um hotel ou ter uma casa bem posta e servida por bons creados; mas d. Luiza não sabia como dispor a sua vida, vendo-se tão só. Tinha medo.

Não lhe sabia da imaginação os assassinatos e roubos de velhos ricos. avidamente lidos nos jornaes. Tinha medo até das proprias amigas: não visitava e não recebia pessoa alguma.

Izabel, a sua velha creada, que a servia ha quinze annos, se despedira em um dia de máo humor, chamando-a de exquísita. Mais isolada se sentira então D. Luiza. Izabel era a unica pessoa de quem não desconfiava; porém não podia convidal-a novamente, pois tivera a coragem de chamar a sua ama de exquísita!

Ella, por sua vez rondava a casa da sua ex-patroa, úesejosa de ser novamente acolhida, sem coragem entretanto, de lhe pedir perdão, depois

de tão cruelmente tel-a desacatado, chamando-a de exquísita.

Dona Luiza, vivia então totalmente só e nunca admittira outra creada. Não sahia de casa sinão pelas manhãs para ouvir a sua missa das seis horas e fazer as compras diarias.

— A senhora não tem medo?...  
— Não póde ficar doente á noite e precisar de alguma cousa?...

Dona Luiza sorria a essas perguntas que alguns vizinhos faziam de vez em quando. Tinha descoberto um meio de viver só. isolada e de ter sempre a seu lado um fiel amigo para o caso de uma necessidade: mandara assentar no creado mudo, junto ao leito, um aparelho de telephone

Aquelle aparelho jámais pedira ligações. Mudo, parecia mais uma evocação...

— 6659? — uma voz desagradavel e estridente se fizera ouvir certa manhã.

— Sim senhor — respondeu ella confusa.

— Mandé já, tres saccos de carvão.

— E' engano de sua parte.

— Não está falando a carvoaria Central?

— Não, senhor.

— Mas quem fala então?

A essa pergunta não dava res-

posta. Dizer o seu nome a um desconhecido, mesmo distante era uma imprudencia e aterrorisada deixara o phone.

Outras vezes, se bem que mui raramente, perguntavam:

— Quem fala?...

E ella invariavelmente respondia:

— O que deseja?... Com quem quer falar?...

— E' a casa da sra. Helena?... Fala d. Palmyra de Souza?... Eu queria falar...

E dona Luiza então interceptava a ligação e jámais respondia.

Na Central Telephonica era objecto de comentarios aquelle aparelho mudo.

Os achaques occasionados pelos annos obrigavam-na a permanecer em casa quasi que todas as manhãs, até que se decidiu em consentir que uma mulher, uma vez por semana, fizesse as compras ás segundas-feiras, compras essas que deveriam durar os sete dias da semana e tambem

fizesse a limpeza de casa tão sómente nesse dia. O pão e o leite recebia pela manhã na janella.

Emquanto aquella mulher procedia á limpeza da casa, estava dona Luiza attenta e inquieta, com receio que ella abrisse a porta para algum intruso. Sahia a empregada, fechava todas as portas e janellas e encerrava-se no quarto de dormir, ao lado do hom e fiel amigo.

Olhava o telephone com carinho. Era o seu defensor, a sua salvaguarda. Concebia-o como um fio muito comprido, no fim do qual estavam prezos um medico e um guarda civil. Era só chamar que um ou outro surgiria "incontinenti", sem se aperceber entretanto que as portas estavam hermeticamente fechadas.

Algumas vezes teve impetos de chamar um medico para vir vê-la, pois não se sentia bem, mas custava muito tomar uma decisão definitiva nesse sentido.

Uma noite, porém, a sua angustia era maior. Doia-lhe a cabeça, as forças abandonavam-na e sentia calafrios. Uma bala de canhão, descarregada, cheia de agua quente collocada nos pés, era o melhor lenitivo nessas occasiões.



Que quer?... Fale!...

cutava ainda o timbre metallico da telefonista, que sem comprehender o que queria aquelle telephone até então mudo, perguntava:

— Numero, faz favor?... Que quer?... Que deseja?... Fale!...

Porém a moribunda nada mais poude dizer.

COLUMBINE.

(Carmen de Burgos).

## Os lenços de papel

No Japão, desde a antiguidade, usam-se lenços de papel, que são atirados fóra uma vez usados.

Na America só se usaram os lenços de tecidos. Não está dicto, porem, que aquelle costume japonês não possa ser introduzido entre nós...

Na Inglaterra, ha algum tempo atraz os medicos recommendavam o uso de lenços de papel, e tinham, mesmo, iniciado uma activa campanha contra os de panno, que consideravam como elemento muito favoravel á propagação da tuberculose e de outras enfermidades.

— O lenço de panno — diziam — é um verdadeiro repositório de microbios; o calor do bolso onde é guardado favorece extraordinariamente o desenvolvimento dos bacilos, que durante a operação de lavagem da roupa passam para outras peças, contaminando-as.

Em muitos sanatorios e hospitaes inglezes já constitue habito estabelecido o uso dos lenços de papel, que depois de servidos são immediatamente incinerados. De resto a venda destes lenços, augmenta muito na Inglaterra.

Existem á venda, inglezes e japonezes, sendo estes ultimos os mais procurados, apesar de serem mais resistentes os primeiros.

Porém nessa noite, os calafrios não a deixavam; o corpo repugnava-se todo; tinha a respiração offegante e os ouvidos chilreantes.

Teve finalmente a noção de que estava mui doente e quiz se levantar; porém não tinha mais forças.

A idéa, ha tanto tempo acariciada, de pedir a sua salvação ao telephone, perdurava ainda em seu cerebro. Extendeu o braço descarnado e a custo tirou o receptor.

Sem forças para chegar a bocca ao receptor, apenas poude murmurar:

— Eu... morro... mo...

E o phone com estrodo cahiu ao chão. Nos ultimos momentos de sua agonía es-

# A MODA

Bem pouco temos, ainda, a dizer da Moda, que, applicada á indumentaria feminina, continua com pequenas, quasi imperceptiveis variações, a mesma dos mezes atrás. Claro que nos referimos aqui á linha, aos modelos plasticos das toilettes, que num sentido geram perma-

necem inalteraveis, pois que a respeito de accessorios temos registado em verdade algumas variações.

Para variar, temos, por exemplo, que ás "robes-chemises" junta-se-lhes certas tunicas, que são, ingavelmente, lindas innovações da moda actual.



Um gracioso modelo de chapéu

Algumas destas tunicas são abertas por traz tombando em ponta á frente, lembrando um avental a cada lado da saia, symetricamente, o que produz um bello effeito.

Temos visto alguns exemplares destes modelos, muito graciosos, principalmente em pessoas de talhe esbelto; em outras, mais gordas, sem a nota de grande distincção que é a estatura esgalgada da mulher, já não fi-



Vestido para a tarde, em tecido azul marinho com guarnições de pan-neaux plissées.

cam tão bem; outras destas tunicas apresentam, de um lado e de outro uma fenda sobre "fourreau", quasi sempre em harmonia de tom com a tunica.

A maior parte destas tunicas, que temos visto, é do mesmo tecido que o vestido, mas guarnecidas com bordados

que se reproduzem sobriamente na blusa e ainda nas pequenas mangas. Para a confecção destas tunicas tem-se usado muito os challes venezia-

nos e hespanhoes, assim como os tecidos de cachemire, sem franja, porém, ou quasi sem ellas, pois que ultimamente, estas guarnições têm decaído muito.

Vimos algumas rendas de seda ou de metal, que obtêm effeitos verdadeiramente maravilhosos, principalmente applicadas a vestidos de chalmote ou de tafetá.

Nos babados, também se vem usando, muito, a renda. Em seu aspecto geral, porém, como a principio dissemos, a moda continua sem grandes modificações.

Seu maior característico é o desejo de ambiente, isto é, a tendencia cada vez maior



Vestido em "musseline" de seda estampada. Volantes aos lados; cinto em tafetá e velludo.

para um conjunto perfeitamente harmonico na fusão de todos os seus elementos. A "toilette perfeita", segundo o actual conceito esthetico da moda feminina é aquella que apresenta um mais sabio equilibrio de linhas e tonalidades. A menor nota dissonante é um erro de elegancia. E' assim, que os contrastes violentos, os effeitos por contraoposição, tão do gosto de certos temperamentos que, precisamos convir, não primam, certamente por um refinamento de gosto, tendem a desaparecer completamente.

A mulher moderna, ingavelmente, possui um alto sentimento da belleza e da esthetica. Simplificando a linha sabe provar de que seu gosto se eleva numa mais subtil comprehensão dos valores plasticos em relação á arte fidalga do "saber vestir". Nem todos os esthetas são desta opinião, o que é muito natural, aliás, sabido como é que

o gosto é ainda o que de mais pessoal existe.

\* \* \*

Todos os modelos que apresentamos ás queridas leitoras, são muito simples e graciosos, e, o que não se deve desdenhar, não excessivamente caros.

Um é um vestido em "Kasha" cor de aveia, com guarnições de galão "mastic" e bordados violeta e amarelo; o casaco de organdy; também muito graciosa é o vestido de "musseline" de seda estampada, em violeta e rosa, que outro de nossos clichés reproduz.

Os volantes do vestido formam uma especie de "panniers" aos lados; o cinto é de tafetá e velludo.

Egualmente elegantissimo é o outro vestido para a tarde, azul marinho com guarnições de "panneaux" plissados, em verde, vermelho e amarelo.

tão é não alterar tão profundamente os modelos ao ponto de tirar-lhes seus característicos primordiales. A qualidade dos tecidos, das guarnições, a cor, mesmo uma ligeira modificação da linha, devem e podem obedecer ao critério pessoal das elegantes.

E', emfim, o que poderiamos chamar, "o conceito da individualidade applicado á Moda."

Tudo consiste, como acima dissemos em manter o meio termo. A exageração, aqui, pode ser tão prejudicial, como aquelles mesmos exageros que se pretendam eliminar.

E' o gosto, emfim, ainda



"Tailleur" em panno "son-taché", de seda. Gola em pelle de micoas.

Dois lindos modelos são também o vestido de "popeline" azul marinho, com gola de "crepe marrocaïn" e essa outra "toilette" em "moiré" cor de café, cuja saia se compõe de tres pannos superpostos.

Um lindo "tailleur" fecha a série de nossos modelos, que julgamos, agradarão ás nossas leitoras.

Como mais de uma vez temos feito observar ás queridas leitoras desta revista, todos os modelos que a cada nova estação a Moda apresenta, novos ou rejuvenescidos são susceptiveis de arranjos, transformações, etc., no sentido de uma perfeita adaptação á figura plastica de cada qual, a seus gostos pessoais, etc.

O principal, nesta ques-



Lindo vestido em "Kasha" cor de aveia. Guarnições de galão "mastic", e bordados violeta e amarelo. Casaco de organdy.

uma vez affirmando seu valor como factor de belleza.

MARINETTE.



Dois elegantissimos modelos; um em "popeline" azul marinho com gola de crepe "marrocaïn", o outro em "moiré" cor de café. A saia é composta de tres pannos superpostos.

Em qualquer gabinete de leitora não é só de necessidade imprescindivel como de grande elegancia o mais completo dos "magazines" nacionacs: a "Revista Feminina".

# Lavores femininos

O BORDADO BRANCO

Damos abaixo, junto ás respectivas gravuras varios modelos de lavores em bordado branco, que esperamos sejam do agrado de nossas gentis leitoras.

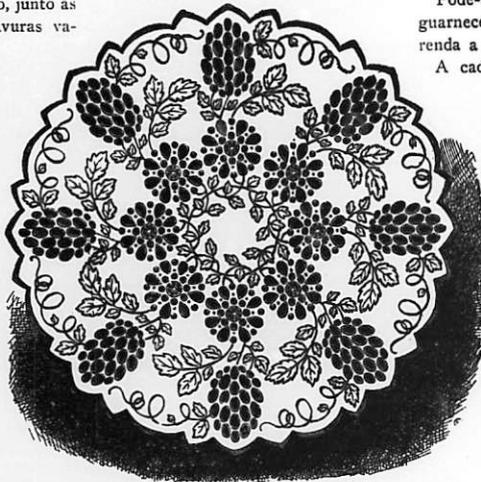
Começaremos, assim, por este lindo guardanapo para taças.

O desenho, como se vê, embora muito decorativo é de facil execução.

Todas as fructas, como egualmente as flores, são "ajourés" á ingleza. Quanto ás margaridas, o centro é formado por uma série de cordões; as folhas são simplesmente contornadas a ponto de "cordonet". Os bordados do guardanapo terminam por um festão bem regular e bem em relevo.

**Banda para toalha de "toilette"**

Esta banda serve para ser utilizada sobre uma toalha de toilette, supportando frascos de perfumaria.



Um bello guardanapo. — Preço do risco, pelo correio, 4\$000.

Póde-se, á vontade guarnecel-a por uma renda a "jour".

A cada extremidade, executa-se segundo mostra a gravura, alguns pequenos motivos quadrados que serão bordados a "plumetis".

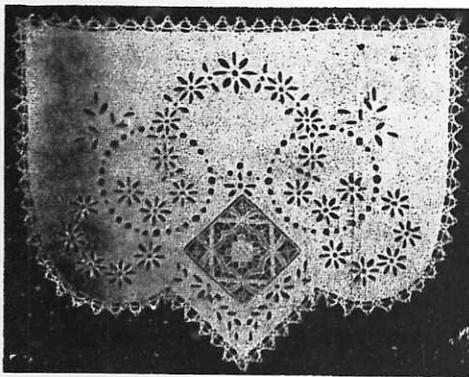
Este desenho, é muito simples e póde tambem ser aproveitado para um cobre-piano; neste caso em vez de ser executado sobre tecido anbre tecido tigo, deve ser feito sobre tecido baptiste.

**Capa de "fauteuil"**

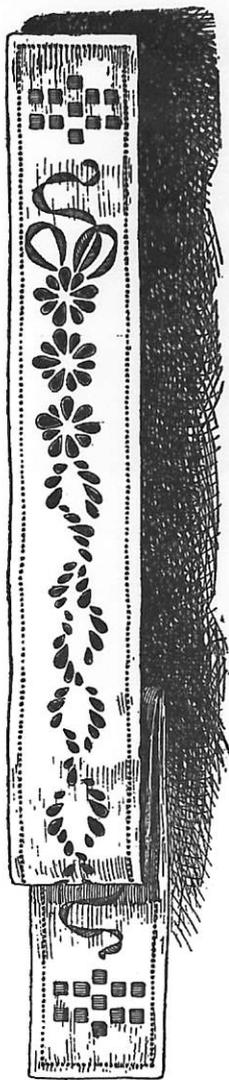
Eis aqui um lavor que por sua simplicidade convém ás gentis amiguinhas que não dispõem de muito tempo para estes lavores.

Em algumas horas, pode-se executar perfeitamente este trabalho.

E' preciso, em primeiro logar, transportar o desenho para a um velho te-

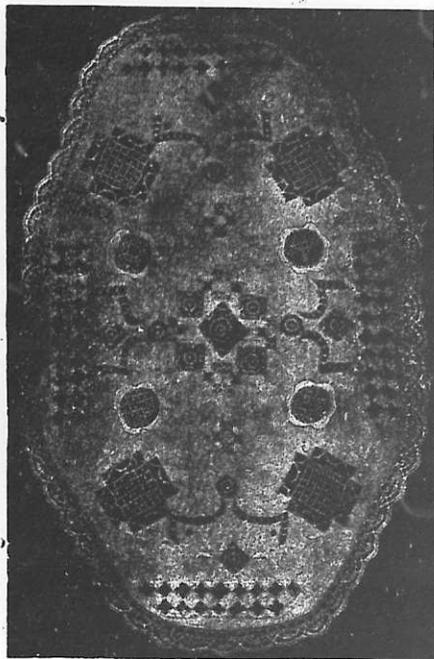


Capa de "fauteuil" — Preço do risco, pelo correio, 4\$000.



Detalhe de toalha para "toilette".

Preço do risco, pelo correio, 38000



Grande guardanapo em bordado a ponto cortado.  
Preço do risco, pelo correio, 43000

cido branco em que se executarão, á inglaterra, pontos e flores.

Em baixo deixa-se um espaço onde se pôde incrustar um motivo á vontade das leitoras, como a Veneza, filet, Cluny, Milão, etc.

Este motivo será incrustado a

ponto de cordonnet, e para terminar em volta da capa corre uma renda de fio.

#### Um grande guardanapo em ponto cortado

Acham-se reunidos neste lavor os pontos de Veneza, Richelieu e o cortado. De facto, é a ponto de festão que serão trabalhadas as partes em forma de entremeio que occupam as extremidades e que se compõem de uma especie de "carelage" festonada nas margens e com "picots". Aos triangulos, ao alto, e em baixo são cheios a "plumetis".

Entre estes dois entremeios um motivo regular é executado á feição do ponto de Veneza; ao centro um quadrilatero de cordão. Um quadrilatero igual é disposto ao centro por meio de uma especie de medalhão redondo cujos bordos são relevados por um bordado a "plumetis".



## As mulheres famosas

### JUDITH

Para a Historia. — olhos do tempo — foi Judith uma heroína; para a Fé — olhos de Deus — uma illuminada. Para todos, crentes ou não, uma mulher excepcional, a mais interessante do Antigo Testamento. Foi um exemplo e constitue um symbolo. Encarnou em si a força divina da fé e a da belleza humana.

Judith, viúva, rica e casta, corresponde a um grande principio religioso. O mesmo — ol que abrasara a frente de seu companheiro Manassés conservou em seu enamorado coração o fogo da fidelidade. Vivia só, com suas servas, na velha casa patriarcal de Betulia, em meio á fertil planície do Esdrelon, onde os vinhedos são fartos, e em frente ao Thabor, lugar de futuras transfigurações celestiaes. Junto á grande casa vinham morrer as ondas do Tiberiades, e para o oriente, os cedros do Libano reflectiam seus millenarios vultos nas aguas azues do

Mar Grande... Nunca usara Judith joias ou galas pomposas.

Durante o tempo de casada fóra a tunica de linho sua veste habitual. Viúva, seu unico traje foi sempre o manto de lã. Seus vestidos de donzella ficaram encerrados na arca de:de que o sacerdote traçara-lhe á frente a bençã nupcial.

Mas em Judith a graça e a belleza eram o que são o perfume nas flores e o canto nos passaros: um dom innato.

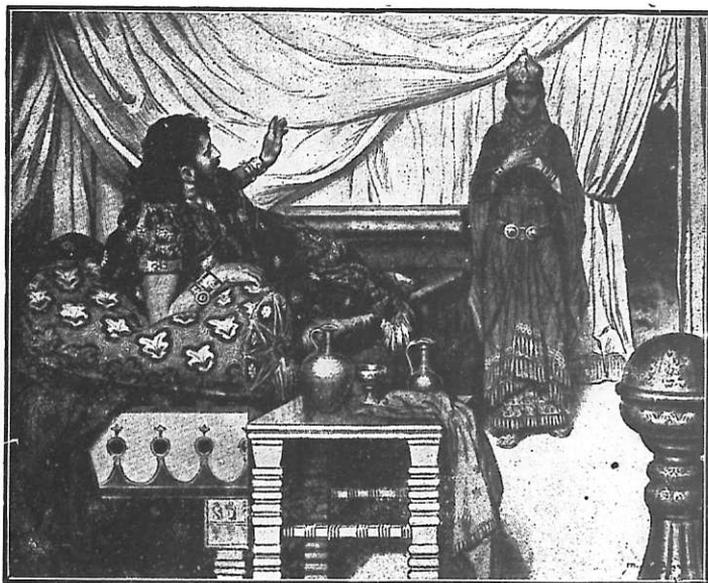
Judith, que jámais fóra "coquete" opportunamente o foi, quando seu povo, assediado por Holofernes morria á fome e á sede.

A formosa israelita comprehendeu que, para um homem cheio de ambição, de soberba, que negava agua ás bocas que a imploravam, para offerecel-a, pelo contrario aos olhos que a não solicitavam, o melhor e mais seguro meio de seducção era a "co-

queterie". Chamou, pois, suas escravas, ordenou que a perfumassem; que penteassem seus formosos cabellos, formando o tradicional diadema e a dupla trança hebraica; que lhe pintassem os olhos com antimonio como era costume entre as damas elegantes das Doze Tribus; que lhe encadeassem aos braços as pulseiras de ouro; e, vestidas as quatro saias mosaicas de cada uma das quaes pendiam borlas de seda; envolta em uma tunica de purpura, e tendo sobre a sua casta

Mas, sob a tenda de damasco de Holofernes, contemplando a cabeça do guerreiro que a branca mão de Judith suspende como um trophéo, o historiador e o teologo detecem e meditam.

O primeiro analisa o facto do ponto de vista humano, tentando explical-o com razões e formulas cerebraes, que conduzem a uma justificação esthetica. O segundo, vê no facto a inspiração divina, dando a uma fragil e virtuosa mulher a coragem e a força de



fronte a antiga mitra oriental, radiosa de formosura e de arrogancia apresentou-se a Holofernes.

O general assyrio, quedou-se maravilhado ante a belleza e a graça de sua inimiga... arrastou-se a seus pés, como um reptil... e deixou-se decapitar... A Historia e a Fé coincidem absolutamente na discrição da celebre ephemeride. Betulia foi salva.

A Historia e a Fé, registram o facto com identicos testemunhos, sem que a affirmação de uma, contradiga a da outra.

affrontar o terrivel inimigo de sua patria. E, certamente, estão estes ultimos mais com a verdade, pois só podemos comprehender a temeridade da heroína por uma subita revelação da força de Deus, em pról do seu povo ameaçado de ruina e de derrocada inevitavel.

---

*A "Revista Feminina" não é só o mais util e agradável dos "magazines" é, ainda, um dos que menos custam, sendo o preço de sua assignatura apenas 1\$8000 annuaes.*

## O jardim magico

Para quem não pôde ter à sua disposição um jardim, verdadeiro, por pequeno e insignificante que seja, que haverá mais conveniente de que um destes pequenos jardins chamados magicos, ou mais exactamente, chamicos?

Para crearmos este jardim bastam uns punhados de areia, um pouco de agua, alguns velhos pregos e um pouco de "aluminium".

Graças a estes materiaes tão facéis de obter, quáo pouco dispendiosos, veremos em breve desabrochar sob nossos olhos o mais imprevisito, o mais en-



Com um globo de vidro e alguns pregos velhos, todos podem possuir um lindissimo "Jardim Magico".

cantador dos jardins artificiaes.

Nós dissemos: "um jardinzinho" devemos ajuntar que este desabrochará na agua.

Para isto, quem não possuir um "aquarium" pôde usar um destes grandes globos de vidro, que se encontram à venda em qualquer casa desses artigos e onde se costumam criar peixes de varias côres.

No caso de se não ter esse globo qualquer vaso de tamanho regular serve. No fundo do recepente escolhido, muito cuidadosamente estende-se a areia, — outro qual-



Não é preciso irmos a uma casa de sementes... em qualquer recanto encontraremos as preciosas "mudas"...

quer material não serviria — Branca ou amarela, a areia deve formar um leito de uns seis ou sete centímetros de espessura. Feito isto sacode-se um pouco o vaso, o que produz á superfície da areia algumas leves ondulações de muito lindo effeito.

O canteiro está prompto, falta semear. Não é preciso ir a uma casa da especialidade, para a aquisição das sementes, que encontraremos, sem duvida, ao fundo de uma caixa de velhos utensilios. Um punhado de veínos pregos, para começar, que espalharemos com cuidado sobre a areia. Sobre esta primeira camada de ... ferro velho semeamos agora restos de aluminio, isto é pequenas aparas desse metal que podemos obter facilmente cortando um copo ou uma cafeteira fóra de uso. Sobre isto tudo espalha-se umas 60 grammas de sulphato de cobre.

Semeado o "canteiro", é preciso regal-o. E' então que se toma 60 grammas de silicato de potassa que se dissolverá em um meio litro de agua.

Si o recipiente fôr grande, pode-se augmentar a quantidade de agua adicionando-se sempre 120 grammas de silicato para cada litro de agua que se ajuntar a mais.

Com a maior precaução derrama-se esta agua sobre o "canteiro", feito o que só vos resta esperar o resultado.

Não se deve agitar o vaso emquanto as "flores" não desabrocharem.

Provavelmente as "plantas" começa-



Deixa-se o globo, já preparado, durante uma noite sob uma torneira, desde escorra um leve, muito leve fio de agua...

rão a crescer immediatamente; mas só ao fim de uma semana attingirão seu completo desenvolvimento. O cobre produzirá "plantas" de um azul intenso, do ferro brotarão ramos com todas as "nuances" do cinzento, e do rubro. Quanto ao aluminio, produzirá ramos cõr de neve, delicadissimos, e toda uma subtil vegetação branca. A areia, então, lembrará um marmore raro com nervuras de um vermelho e azul curiosissimos.

Eis, prompto o nosso "jardim magico".

Nada mais nos resta a fazer, si não preparar-lhe uma longa existencia.

Para isso, ao fim de uma semana, toma-se com extrema cautela, o vaso, que se colloca, á noite, debaixo de uma torneira de agua. Da torneira deve escorrer um leve, muito leve fio de agua, que durante a noite encherá o vaso e fazendo-o transbordor eliminará completamente o silicato, deixando o jardim submerso numa agua muito limpida. Ajunta-se-lhe, então, algumas gottas de formol, para evitar a decomposição do liquido, e colloca-se o vaso em seu lugar definitivo. O "Jardim magico" assim preparado póde-se conservar durante annos.

Quanto á agua, póde ser mudada de tempos a tempos, praticando-se para isto o mesmo processo que descrevemos acima, isto é, deixando o vaso pelo espaço de uma noite sob a torneira de agua, donde se escõa um fio de liquido. No dia seguinte, adiciona-se as mesmas gottas de formol.

Os effeitos de luz deste "Jardim magico" são verdadeiramente admiraveis. Seu custo não é excessivo, sua conservação longa. Portanto nada mais facil que experimentar... E' justamente o que aconselhamos ás nossas queridas leitoras.



A agua deve ser derramada com o maior cuidado para não desmanchar o canteiro.

# O que nos dizem as danças

Não devemos caçoar della em demasia... Dentro em nossa alma, bem no fundo de todos nós, quem não guarda, religiosamente, um pouquinho de mazurka? A vida, esta vida de agora, pouco cavalheiresca e romantica, não admite, é certo, que a louvemos, a face descoberta... Mas o que não é menos verdade, é que em todos os nossos corações se esconde um resto desse antigo lyrismo que a mazurka evoca...

Não tem, é certo, o vôo das aguias. Suscita emoções placidas e serenas. Lembra certos quadros antigos, de genero, de velhas zarzuelas hespanholas; o riso bonachão de personagens da provincia; a comediola de enredo; o parzinho de noivos a acenar de longe; o retrato feito com cabelos; os velhos pontaes; as novellas de Perez Escrich; os compassos de Bellini e Donizetti; o chapéu arranjado em casa; o chinelo de ourela; a gata gorda; etc., etc...

Mas esta mazurka que acaso estamos ouvindo tocada por um realejo de cem annos, fala-nos tambem de alguma coisa que não esquecemos, apesar de tudo... E é a casa ancestral onde passamos a infancia; a estreiteza economica disfarçada com heroismo, "para que os pequenos não saibam de nada"; a lampada sob cujo "abat-jour" uma mulher cozia e um homem passava horas e horas a alinhar as columnas de seus algarismos; a ingenuidade dos quadros de historia e das peças familiares; o casto pudor dos pés que mal assomam dentre os tufos dos balados amplos; o baile honesto, o riso limpo, a amizade inalteravel, os começos difficeis...

Ah! mazurka, mazurka! és trivial, grotesca, provinciana; és pouca coisa...

Passaste de moda, desthronada, empurrada por outras danças, más e peores. E's morta, e, como nunca tivestes pretensões, sobre tua sepultura nunca se vê uma rosa... No entanto aos que te conheceram, já com

um certo ar fatigado, esse teu alvoroço ainda desperta algum desaçogego de mocidade... Não resta a menor duvida de que tua alegria discreta, alegria de solteirona de terceiro andar, nos torna um tanto retrogradados, fazendo-nos passar por conservadores e arcaes em materia de arte... Mas é necessario convir que tu, envelhecida antes do tempo, nos remogas!... Sem contar, que no fundo, tu não morreste de todo, mazurka amiga.

Hoje, a gente nova baptisou-te com outro nome e nada mais; essas mocinhas que encurtaram o vestido e os cabellos, mas cuja pequenina alma, cuja janella, e cuja senhora mãe continuam a pertencer á jurisdicção social e sentimental da mazurka... Quasi sempre mazurka é sua vida de "quero e não posso; mazurka, seu empregozinho e seu noivo "advogadete"; mazurka sua psychologia e desenvoltura;

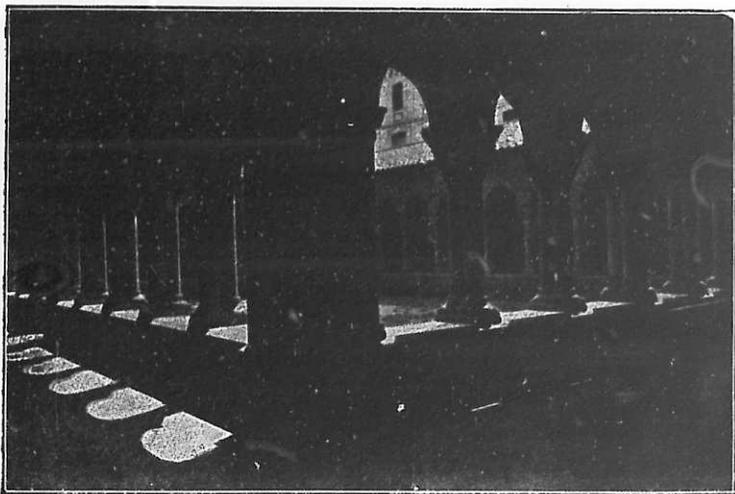
desenvoltura; mazurka, seu pranto, mazurka seu riso, mazurka o que pede e o que lhe dão...

Honesta dança de nossas avós, dizem-te morta... Mas eu não acredito em semelhante coisa... Tu não morreste. Estás apenas, esquecida. Nem podia ser de outra forma dentro do turbilhão desta vida de hoje... Mas, pensando bem, é melhor assim.

E. RAMIRE' ANGEL.



## UM REI MONGE



Claustro do templo de S. Pedro, em Huesca. (Espanha), obra de Ramiro II "O monge" em uma de cujas capelas já sepultado.

Offerecido a Deus, em holocausto, durante o terrível assédio de la Huesca, por seu pae o christianíssimo rei Sancho Ramirez, o príncipe Ramiro, cuja idade não passava então dos oito annos foi conduzido ao mosteiro de São Ponce de Tombras (junto a Narbona) a tres de maio de 1093 onde apprendeu e professou a regra de São Bento sob a direção do abbade Frotaire do cenáculo da vida de clausura, foi successivamente abbade de Sahagun, bispo de Burgos e de Pamplona: entre estes de que o joven e distraído infante certamente não teve uma exacta idéa.

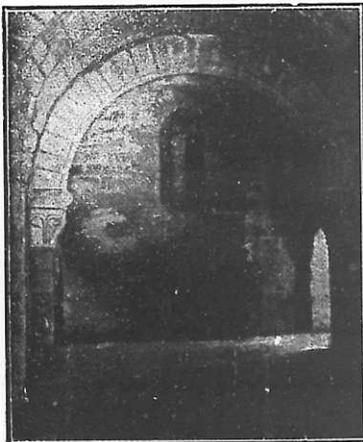
Em 1094,

Affonso, na batalha de Fraga, e annullado pelos grandes do reino o original testamento que deixára, não tardou o infante em assumir o titulo de rei.

Passou quasi todo o tempo de seu reinado prodigalizando mercês e graças, que eram facilmente obtidas por seus favoritos.

Cançou-se, emfim, de ser rei, como se cuncára de ser monge, abbade e bispo; e assim, em agosto de 1137 concluiu-se um tratado pelo qual D. Ramiro deu ao conde de Barcelona, Ramon Berenguer, por futura esposa, sua filha Petronila, que contava, então, apenas dois annos de idade, e em dote o reino de Aragão, cujo governo o conde assumio, immediatamente, sob o titulo de príncipe.

Livre do peso dos negocios, depois de quatro renuncias, mettou o rei sobre a benévoluta venturança de uma vida austera e claustral... Recolheu-se a Huesca, onde morreu e foi sepultado.



Capela de S. Bartholomeu onde está sepultado o "rei monge".

# A bemçam dos campos

A POESIA DE CULTUAR AS TRADIÇÕES

*Difícilmente se encontrará um povo como o exacta em que foi offerrecida áquella humilde  
Wurtemberguez onde o espirito do progresso egreja a preciosissima reliquia.*



Sahida processionel da cavalgada.

se allie ao apego e ao culto da tradição, quer se trate de assumptos de sua historia, quer de ritos e cerimoniaes religiosas. Geralmente os povos que amam profundamente suas tradições, que mantêm-se apegados a seus costumes e habitos ancestraes como os chinezes e varios outros só a muito custo accellam as innovações modernas quer no terreno da vida material, quer no mundo do espirito. Outros povos modernos, pelo contrario, vão ao extremo de desprezar systematicamente tudo o que não é de hoje ou de amanhã. O de hontem não existe para elles, e o de antes de hontem pertence em absoluto ao campo da pre-historia. Pouco ou nada lhes interessa tudo o que não seja ultra-civilisação e extra-progresso... Justamente por estas razões, por este antagonismo que se nota entre os varios povos, quanto á maneira de comprehender e cultuar as coisas do passado merece especial attenção esta feição especial do povo Wurtemberguez. E' um rasgo typico, característico da sua phisionomia moral este da Cavalgada religiosa para a bemçam dos campos e sementieiras. Weingarten possui — preciosa joia de seu relicario parochial — uma ampola de crystal de rocha que encerra algumas gottas do sangue do Redemptor. Ignora-se a época

Talvez se trate de um ex-voto, ou doação de algum fidalgo que tenha tomado parte nas cruzadas, para a conquista do Santo Sepulchro; talvez tenha sido offerrecida por



Uma estação da cavalgada para a adoração da reliquia.

algum monge anonymo, filho daquelle torrão...

\*\*\*

Ha já alguns seculos, durante um periodo de grandes tormentas de chuva e granizo, os habitantes de Weingarten vendo irremediavelmente perdida a colheita, imploram um milagre, e o milagre fez-se para a revelação da omnipotencia divina. Supplicaram, assim, os camponeses ao parocho do lugar que a santa reliquia fosse passeiada pelos campos devastados.

Condescendeu o cura.

Era impossivel caminhar a pé pelas estradas que a chuva transformara em verdadeiros lamaçoes.

O parocho pediu um cavallo, e tomando a preciosa reliquia acompanhado pelos irmãos da improvisada confraria cavalgou atravez da campina, transportando o sangue do Redemptor por entre as sementeiras devastadas, por entre os trigaes destruidos em plena maturação. O milagre fez-se. Nunca, á memoria de homem, houve em Weingarten colheita mais farta que

aquella. Data dessa época o costume da Cavalgada religiosa; desde então, todos os annos, o cura abençoa as sementeiras passeiando por ellas a graça divina da reliquia. Por respeito a todos os tradicionaes detalhes de ritual observados na procissão primitiva, embora o tempo esteja magnifico, e em perfectas condições os caninhos, a bençã dos campos é feita a cavallo. A marcha do cortejo, as estações em que os fieis se congregam para adorar a reliquia, o banquete celebrado ao ar livre, até mesmo o traje dos mordomos obedecem pontualmente, em seus mínimos

particulares aos estatutos de antanho. Weingarten, emprega para arrotear seus campos, machinaria moderna, aparelhos de ultimo modelo, etc., mas, guarda severa das suas tradições, quer que seus campos recebam a bençã do Semeador eterno, do que sabe colher o bem ainda mesmo nos tristes e devastados campos da ingratição humana.



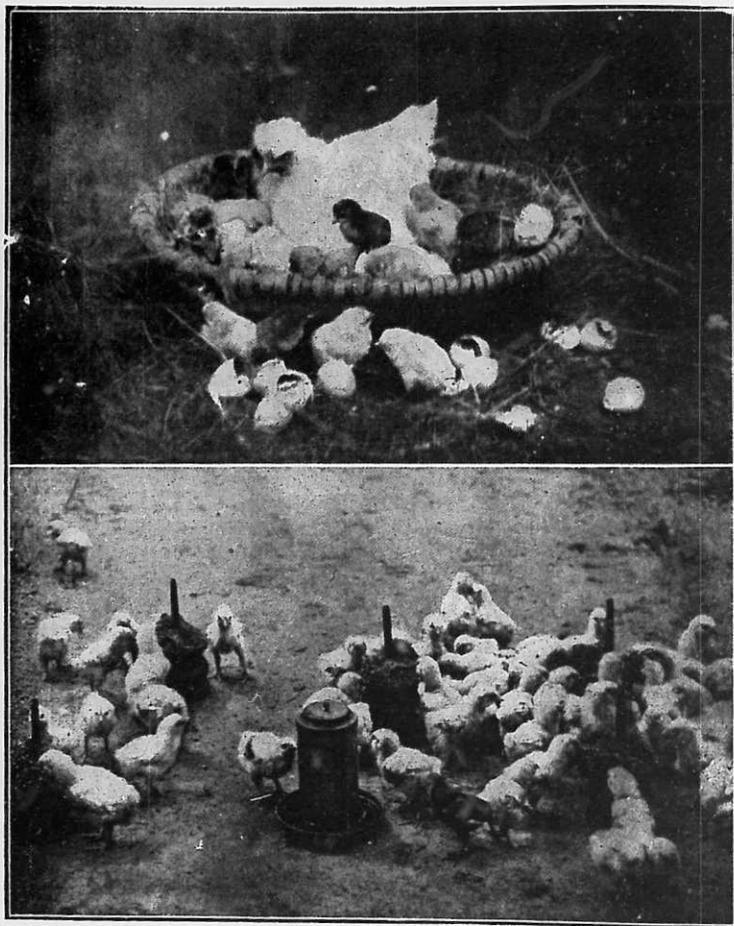
O clero de Weingarten cavalgando á frente do cortejo.



A procissão atravez dos campos.

# A avicultura

OS MAGNIFICOS RESULTADOS QUE SE PODEM OBTER COM A ADOÇÃO DOS METHODOS SCIENTIFICOS



*Para se obter uma produção intensa e aproveitável, de ovos e volatéis domésticos, numa casa de campo ou chácara, é preciso estabelecer um programma de organização e de ex-*

*ploração dessa industria, sobre bases scientificas e seguras e não deixar nada ao acaso, como se observa na maioria dos casos.*

*Para se estabelecer uma criação deste ge-*

nero, é preciso, primeiramente, escolher um terreno bom e bem exposto á luz. Construir, ali, abrigos confortaveis, claros, arejados, e principalmente espaçosos; fazer a selecção das boas raças, dos bons reprodutores; alimentar as aves, abundante mas economicamente, como deve ser feito em todo o estabelecimento que se prese.

A exploração methodica, racional e lucrativa da avicultura e seus derivados, pôde-se dizer que entre nós acha-se ainda em seu inicio. Isto é verdadeiramente para lamentar, constituindo esta industria uma extraordinaria fonte de renda, e portanto um dos melhores empregos de capital e de energia humana.

No entanto, e obedecendo ao caracter desta revista, trataremos aqui, desta questão mais do ponto de vista domestico, que do industrial.

Em sua casa de campo ou chacara toda a pessoa, sem grandes gastos, pôde estabelecer uma "basse-cour" como dizem os francezes, que bem dirigida e montada segundo preceitos scientificos, lhe fornecerá ovos e volateis para o consumo domestico.

Para que tenhaes assegurada a produção que necessitae, é preciso considerar em primeiro lugar o que preferis, si uma maior produção de ovos ou de volateis.

Desejando augmentar a produção de ovos é preciso que augmenteis o numero de gallinhas, e vice-versa, o dos frangos si desejaes, pelo contrario dispõe de maior produção de aves para mesa.

É preciso consagrar duas horas, pelo menos, a cada dia, para o serviço da instalação, distribuido da seguinte forma:

Preparação e distribuição do alimento; colheita dos ovos; visita obrigatoria aos volateis, para o respectivo exame de crescimento e de hygiene, etc.

Na avicultura a escolha do terreno consti-

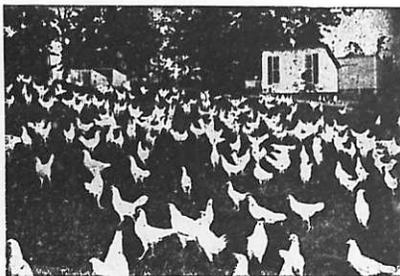
tue um importante ponto. Temos, por exemplo, as terras duras e argilosas que são desfavoraveis á criação, o que se explica pelas difficuldades que of-

ferecerem ao exercicio das pequenas aves. De facto, a ave se aborrece depressa de um lugar onde nada encontra de agradável: perde a vivacidade, torna-se passiva, somnolenta durante uma grande parte do dia; só desperta desse estado durante os rapidos momentos da distribuição do

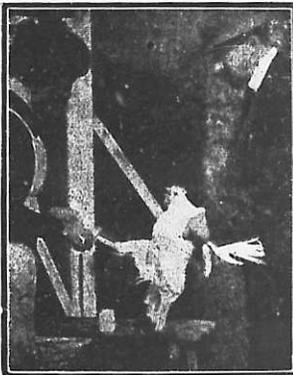
alimento, finda a qual, volta a essa especie de lethargo, absolutamente prejudicial. Consequencias: a produção dos ovos é mediocre, sendo que muitos delles são postos sem casca. Dessa inação das aves resulta uma digestão mais lenta e laboriosa e portanto varios males muito prejudiciaes. Isto, como ainda a humidade, predispõem as aves a varias doenças, que seriam evitadas com o estabelecimento do "basse-cour" em locais mais apropriados.

Pelo contrario, estabelecendo as aves em terras ligeiras e arenosas, onde ellas possam com facilidade escavar e revolver o solo, todos aquelles inconvenientes que acabamos de indicar desaparecem. Estas terras são, que as convidam ao movimento e ao exercicio, permitem-lhes trazerem as patas sempre enxutas, expoujarem-se, etc., desembaraçando-se assim, dos parasitas que as infestam.

Num terreno plano, de solo bem secco é bom utilizar o local tal qual elle se encontra. Quando pelo contrario é elle humido, é preciso preparal-o e enxugal-o previamente, pois que nestas condições os resultados serão sempre bem mediocres. Em primeiro lugar é preciso estabelecer uma leve rampa, para se facilitar o escoamento das aguas pluvias, cujo estabelecimento deve ser evitado. Quando a humidade é superficial este simples arranjo é sufficiente. No caso de aguas abundantes é pre-



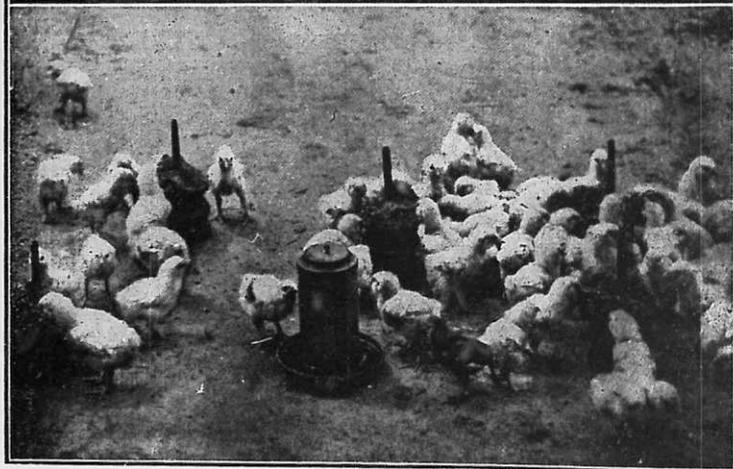
Um bellissimo pateo.



Tratamento de uma pata enferma.

# A avicultura

OS MAGNIFICOS RESULTADOS QUE SE PODEM OBTER COM A ADOÇÃO DOS METHODOS SCIENTIFICOS



*Para se obter uma produção intensa e aproveitável, de ovos e volatéis domésticos, numa casa de campo ou chacara, é preciso estabelecer um programma de organização e de ex-*

*ploração dessa industria, sobre bases scientificas e seguras e não deixar nada ao acaso, como se observa na maioria dos casos.*

*Para se estabelecer uma criação deste ge-*

nero, é preciso, primeiramente, escolher um terreno bom e bem exposto á luz. Construir, ali, abrigos confortaveis, claros, arejados, e principalmente espaçosos; fazer a selecção das boas raças, dos bons reproductores; alimentar as aves, abundante mas economicamente, como deve ser feito em todo o estabelecimento que se prese.

A exploração methodica, racional e lucrativa da avicultura e seus derivados, pôde-se dizer que entre nós acha-se ainda em seu inicio. Isto é verdadeiramente para lamentar, constituindo esta industria uma extraordinaria fonte de renda, e portanto um dos melhores empregos de capital e de energia humana.

No entanto, e obedecendo ao caracter desta revista, trataremos aqui, desta questão mais do ponto de vista domestico, que do industrial.

Em sua casa de campo ou chacara todá a pessoa, sem grandes gastos, pôde estabelecer uma "basse-cour" como dizem os francezes, que bem dirigida e montada segundo preceitos scientificos, lhe fornecerá ovos e volateis para o consumo domestico.

Para que tenhaes assegurada a produção que necessitaa, é preciso considerar em primeiro lugar o que preferis, si uma maior produção de ovos ou de volateis.

Desejando augmentar a produção de ovos é preciso que augmentes o numero de gallinhas, e vice-versa, o dos frangos si desejaes, pelo contrario dispõe de maior produção de aves para mesa.

E' preciso consagrar duas horas, pelo menos, a cada dia, para o serviço da installação, distribuido da seguinte forma:

Preparação e distribuição do alimento; colheita dos ovos; visita obrigatoria aos volateis, para o respectivo exame de crescimento e de hygiene, etc.

Na avicultura a escolha do terreno consti-

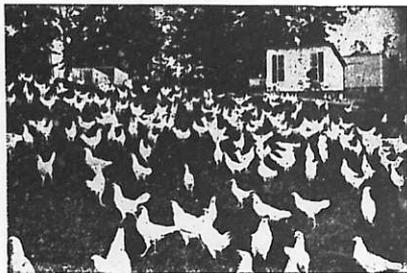
tue um importante ponto. Temos, por exemplo, as terras duras e argilosas que são desfavoraveis á criação, o que se explica pelas diffi-

culdades que oferecem ao exercicio das pequenas aves. De facto, a ave se aborrece depressa de um lugar onde nada encontra de agradável: perde a vivacidade, torna-se passiva, somnolenta durante uma grande parte do dia; só desperta desse estado durante os rapidos momentos da distribuição do

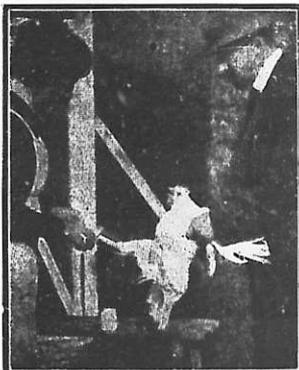
alimento, finda a qual, volta a essa especie de lethargo, absolutamente prejudicial. Consequencias: a produção dos ovos é mediocre, sendo que muitos delles são postos sem casca. Dessa inacção das aves resulta uma digestão mais lenta e laboriosa e portanto varios males muito prejudiciaes. Isto, como ainda a humidade, predispõem as aves a varias doencas, que seriam evitadas com o estabelecimento da "basse-cour" em locais mais apropriados.

Pelo contrario, estabelecendo as aves em terras ligeiras e arenosas, onde ellas possam com facilidade escavar e revolver o solo, todos aquelles inconvenientes que acabamos de indicar desaparecem. Estas terras são, que as convidam ao movimento e ao exercicio, permittem-lhes trazerem as patas sempre enxutas, expontarem-se, etc., desembaraçando-se assim, dos parasitas que as infestam.

Num terreno plano, de solo bem secco é bom utilizar o local tal qual elle se encontra. Quando pelo contrario é elle humido, é preciso preparal-o e enxugal-o previamente, pois que nestas condições os resultados serão sempre bem mediocre. Em primeiro lugar é preciso estabelecer uma leve rampa, para se facilitar o escoamento das aguas pluvias, cujo estagnamento deve ser evitado. Quando a humidade é superficial este simples arranjo é sufficiente. No caso de aguas abundantes é pre-

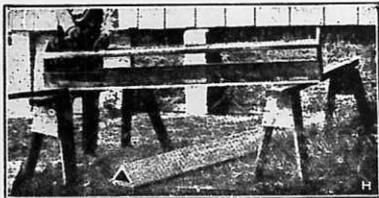


Um bellissimo pteo.



Tratamento de uma pata enferma.

ciso recorrer-se á drenagem. Pratica-se este processo abrindo-se pequenas valas parâllelas, em sentido longitudinal, e que possam bastar



A construção de um acessório para um parque de avicultura.

ao escoamento das aguas. É preciso espalhar-as á distancia de 3 a 10 metros, segundo as dimensões do terreno, dando-lhes uns 60 centímetros de fundura por 40 de largura. Ao longo destas valas collocam-se algumas pedras, ou ramos, entrelaçados. Feito isto, cobrem-se de terra, aplainando o terreno e dando-lhe uma leve inclinação para o escoamento das aguas.

Nas regiões de ventos frequentes, deve-se plantar, para a protecção do local, em toda a volta, algumas arvores de rapido crescimento, sempre que se não possa estabelecer a "basse-cour" num logar já arborizado.

Em outros numeros desta revista trataremos mais detalhadamente da questão de abrigos e poleiros para as aves, assim como de especies mais productoras, etc. Não é este assumpto que se possa exgotar no espaço exiguo de que dispomos, sendo portanto, necessaria uma continuação, que faremos.

\*  
\*  
\*

O que as avos representam na economia domestica sabem-n'o bem todas as donas de casa que não deixam as questões da verba domestica ao cuidado de criados, mas antes procuram conhecer estas questões tão importantissimas, embora o não pareçam, para o bom andamento do lar e consequente bem estar da família.

Certo, muitas e muitas leitoras não possuem

uma chacara, ou casa de campo, para que se precisem interessar por estes problemas. Podem, porém, possuil-as, um dia, ou mesmo ter amigas ou parentes a quem o assumpto interesse. Por todas estas razões devem cogitar dos conselhos que damos certas de que "o saber nunca é demais".

As aves: eis outro assumpto importantissimo para as donas de casa, as bôas "menageres" a quem não pode ser indifferente o extraordinario encarecimento da vida, que tem tornado os volateis um prato de luxo, a não ser na mesa dos opulentos.

E é assim que aconselhamos todas as leitoras, mães de família, a prestar a sua maxima attenção a estes problemas, da resolução dos quaes, muitas e muitas vezes depende a sorte da família.

Para a dona de casa, por humilde que pareça, nenhuma destas questões deve ser indifferente.

Em breve voltaremos a tratar do assumpto com a attenção que elle merece.

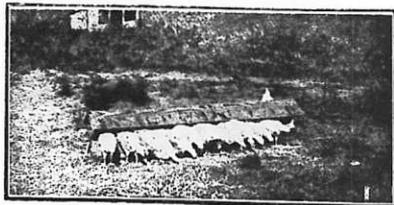
#### PARA DAR AOS MOVEIS NOVOS O ASPECTO DE ANTIGOS

Para se emprestar a qualquer movel novo um aspecto de veneravel antiguidade, ha um processo muito simples.

Colloca-se o movel que se queira envelhecer num grande caixote ou aposento que se possa fechar hermeticamente. Introduz-se ahi um recipiente cheio de amoniaco liquido cujos gazes espalhando-se penetram nos intersticios da madeira que vae adquirindo pouco a pouco uma tonalidade tanto



Uma affecção contagiosa.



Um cocho original.

mais escura quanto mais longa fôr a exposição.

## AS JOIAS

Que mysterioso atractivo encerram essas pedrinhas encarnadas, verdes, brancas, amarellas, para serem assim tão procuradas e usadas?

Nada mais simples. Abriu a mulher uma romã e viu como em cada gotta distillada daquelle fructo tremia um raio vermelho, — e ao encontrar em seguida um rubim viu que aquella luz estava alli como prisioneira... Vin tremer aos raios do sol nascente a gotta do orvalho, e em seguida encontrou o diamante, isto é, a gotta de orvalho inalteravel, a que nem a brisa, nem o sol podiam destruir. E deste mesmo

modo as plumas vistosas das aves, os tons aureos, os rubros ardentes, o azul do céu, o verde do mar, o louro dos fructos maduros...

Tudo isto estava crystalisado no diamante, no rubi, na saphira, na esmeralda, na perola, no topasio, na opala, no onix.

Tudo, porém, era luz. Luz adormecida, luz pura, raio solar sepultado na pedra...

Duas unicas coisas, apenas, podem aprisionar a luz em forma de insondavel mysterio: as pedras preciosas com suas varias tonalidades e as pupilas de nossas leitoras que, como aquellas adormecem a luz, á sombra de suas pestanas encantadoras...

\*  
\* \*

As pedras preciosas representaram sempre a suprema riqueza, quer engastadas em pulseiras, em aneis, ou em corôas reaes. As dynmstias asiaticas e europeas contam entre seus thesuros pedras preciosas de fabuloso valor. Legendarias são as joias que se suppõem vinculadas aos opulentos principes da India, e as que se attribuem aos egypcios, gregos e romanos da antiguidade. Atravez de uma enorme esme-

ralda lapidada costumava contemplar as espantosas carnificinas do Circo aquelle imperador que mandou incendiar Roma. Ao lado desta

joia de caracter tragico surgem as joias do amor. E, assim, temos Cleopatra dissolvendo suas perolas para offerecel-as ao caudilho Marco Antonio.

Riqueza, amor, religião... Eis aqui tres mundos em que as pedras preciosas representaram e representam ainda um importante papel. A riqueza toninou as pedras preciosas, engastou-as em maravilhosas obras de ourivesaria, quasi que as mono-

polisando... O amor fez dellas outros tantos symbols. A religião purificou-as mais tarde, adornando seus templos.

Assim em todos os paizes e epocas, desde os idolos aztecas do Mexico, Siva e Vishnú na India ás nossas queridas imagens de santos.

Todos sabem que as mais ricas perolas são provenientes de Ceilão, e que hoje em dia existem "culturas" de perolas, mas o que nem todos sabem é que no lago Tay, na Escossia, tambem se cria perolas magnificas.

E' vulgar a lenda de que as perolas adocem e morrem; mas nem todos estão ao par dessa outra legenda que attribue aos berilos a propriedade de conservar o affecto entre dois seres humanos.

No emtanto nada mais facil que adquirir uma erudicção facil a respeito de pedras preciosas; basta abrir-se uma enciclopedia, no capitulo respectivo, e teremos diante dos olhos o historico dos mais famosos diamantes que se conhecem e que fazem parte de patrimonios reaes como por exemplo as celebres "Estrella do sul", "Montanha de luz" e outros analogos.



# O estratagema

(Conto)

O meu amigo, um dominador profissional da energia, conquistador do ouro e dos prazeres, surpreendeu-me, verdadeiramente, com aquella confiança sentimental.

— Nunca acreditara — disse-me elle — no amor-paixão; pouco, no amor-passatempo, e absolutamente nada no famoso "coup-de-foudre".

Pois bem: em presença de Lina, tive que reconhecer que me enganara... O "coupe de foudre" existe!... e a prova, tive-a em mim mesmo, meu amigo, enmorando-me, instantaneamente, dessa linda joven.

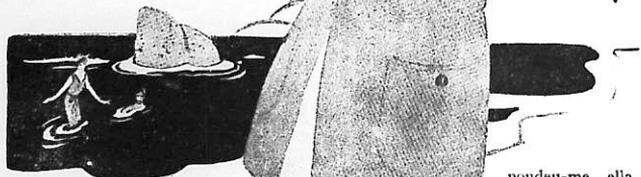
Eis o caso. A vida, nessa aldeia de pescadores, onde me achava em busca de repouso e encontrei tamanho desassocego, permitia-me encontrar Lina varias vezes durante o dia: pela manhã, na praia, gracil, vaporosa; no banho, depois, onde uns oculos trahidores aproximavam-me essa flexuosa figura de nereida; durante as tardes, nos passeios, entre os pinhaes e os

gar, timido, ridiculo como um collegial apaixonado...

Lina, deixou-se cort-jar, serenamente, durante algum tempo... O necessario para certificar-se da minha loucura; depois, ella mesma, provocou uma declaração.

— Amo-a senhora.

— Senhor, res-



veneraveis robles de costa; agil, audaz, no jubilo irrequieto que empresta aos moços a vida ao ar livre.

Percebeu Lina a insistencia de que meus olhares de enamorado. Facil me foi, por outro lado, falar-lhe... Eu estava deslumbrado por sua formosura. Era alta, delicada e nervosa.

Morena, tinha os cabellos de um louro ardente e os olhos verdes, de um verde denso, humido, brilhante. Mas o que me acabou de seduzir, o que mais me fascinou foi sua voz. Que voz aquella! Ao ouvi-la, eu, o homem sceptico e irreverente, senti-me vul-

pondeu-me ella, tranquillamente — ignora, sem duvida, que... que, sou casada.

Que catastrophe!

De facto, aquella revelação produziu em meu intimo um verdadeiro cataclismo. Cheguei a vacilar... Quasi rapidamente dessa momentanea fraqueza. E irrompeu desse desmoronamento ideal, mais forte, mais violento, e, acima de tudo, preciso, nitidamente delineado...

— Ignorava essa... circumstancia — respondi — o que até certo ponto me desculpa. Julgando-a solteira, apaixonei-me por

si... E... e sinto, muito, enfim, pois que agora, amo-a igualmente, com o mesmo ardor, com o mesmo...

— De maneira — atalhou ella — que o meu estado, não constitue para si o minimo obstaculo?

— Certamente que não... de resto, sou eu culpado, accaso, de amal-a... tanto?...

— Pois continue. Consagre-se ao culto desse amor; ninguem pôde impedi-lo. Mas, bem entendido, longe de mim!... Sem a menor esperanza... Sem a esperanza, mesmo, da minha gratidão.

— Mas isto, senhora... é um absurdo!

— O senhor equivocou-se, cavalheiro! Retire-se!

Nessa mesma tarde parti. Passou-se o tempo, o tempo que pesou sobre aquelle amor impossível como uma lousa de chumbo.

Consegui esquecer aquella



encantadora mulher. O episodio não teria, certamente, a menor importancia, si não tivesse uma segunda parte. Eil-a:

Hontem, num salão, encontrei a formosa Lina. Ao vel-a, senti que sob as cinzas do esquecimento as brazas daquella paixão perduravam accesas...

Um amigo que se achava ao meu lado exclamou:

— Eis ahí uma linda e distincta mulher que se obstina em ficar solteira.

— Solteira?! — exclamei eu.

— Solteira, sim, solteira; que tem isso de extranho?

— Estás redondamente enganado! Conheço-a. E' casada.

O amigo soltou uma gargalhada.

— Solteira, meu amigo, solteira... Conheço-a desde o collegio.

— Approximei-me de Lina.

— Senhorita, a gentileza de uma explicação: V. Excia. podia desenganar-me sem recorrer ao subterfugio de se dizer... casada!

— Agora que o vejo mais calmo, não lhe recuso essa explicação. Ahí vai: Prometti a mim mesma, uma destas duas coisas: ou encontrar o amor puro, o amor-sentimento, o amor immaterial, ou renunciar para sempre ao matrimonio. A todos os pretendentes digo, assim, que sou casada... para experimental-os... E todos elles, meu caro senhor, todos elles até agora tem dado o mesmo lastimoso grito de fraqueza que o senhor sabe!...

— Mas assim nunca se casará!

— Não importa! Prefiro "ficar para tia", como se diz vulgarmen-

te, a dar a minha mão a um homem que me não comprehenda. Creio explicada satisfactoriamente a minha attitude para comsigo.

— Evidentemente...

— Pois passe muito bem.

E Lina, sorrindo, o seu encantador sorriso, afastou-se.

RAPHAEL LOPEZ DE HARC

## A VIDA DAS ROSAS

*Eis um processo para a conservação das rosas, que, certamente, pela sua novidade, interessará as leitoras. Tomam-se alguns botões de rosa, bem fechados, tendo o cuidado de conservar-lhes o caule. Disseque-se em sal commum, em uma vasilha que possa ser levado ao fogo. Dest'arte o chloruro de sodio se converterá em um pó muito fino e bastante secco. Espalha-se este pó sobre os botões que se tenham guardado em um recipiente hermeticamente fechado.*

*No inverno, quando se queira ter uma lindissima rosa, tira-se um daquelles botões, corta-se a ponta do talo e põe-se num vaso com agua.*

## A mulher e os esportes

Ha poucos annos, ainda, a mulher era absolutamente excluída do mundo dos esportes, pois as idéas dominantes então, declaravam, — de antemão, a incompatibilidade entre sua graça, gentileza e extrema sensibilidade e os esforços indispensaveis á pratica dos exercicios phisicos, como si o organismo feminino não necessitasse delles, tanto ou mais que o outro sexo.

Ha já algum tempo, felizmente, graças ao exemplo das mulheres septentrionaes, exemplo fecundo e de magnificos effeitos, os esportes femininos, em todos os paizes, vão se desenvolvendo extraordinariamente. Entre os paizes latinos que primeiramente comprehenderam a importancia do esporte na educação da mulher e sua grande e benéfica influencia como factor de saúde e melhoramento phisico das raças, está inegavelmente a Belgica. Em todos os collegios e estabelecimentos de ensino para moças existem cursos especiaes de gymnastica e esporte. Pelos clichés que reproduzimos pode-se vêr o adiantamento das alumnas de alguns collegios belgas, em materia de exercicios gymnasticos e esportivos. Essas provas foram realizadas ha algum tempo em Paris, e obtiveram o mais brilhante exito.

A estas provas de que tratamos concorreram tambem alumnas de alguns collegios dinamarquezes, que se fizeram notar por seu desenvolvimento muscular extraordinario levando a cabo exercicios a que ainda não estão habituadas as esportistas dos paizes latinos. No emtanto, os exercicios demasiadamente vilentos não convem á mulher.

Nesta questão, como de resto em tudo, deve-se evitar os excessos. O organismo feminino, para seu completo desenvolvimento, requer, como é natural a pratica da gymnastica e do esporte, mas isto de maneira que não

prejudique seu delicado organismo. Os exercicios excessivamente violentos, si podem ser tolerados no homem, já se não justifi-



Um assalte, numa escola de esgrima para senhoras, em Paris.

ficam na educação da mulher. Os fins da educação phisica, de resto, não são crear formidaveis exemplares humanos, do ponto de vista material mas sim, através de longo e paulatino preparo produzir gerações de mulheres sãs, fortes, energicas, capazes de, melhor aparelhadas, preencherem cabalmente sua missão na vida.

Mulheres gigantesecas, de "biceps" de lutadores e hombros de "jogadores de socco" seria um absurdo.

A mulher, aperfeiçoando o seu phisico, deve manter a graça de sua feminilidade, que é, certamente, um de seus maiores encantos. E', assim, que sempre nestas paginas temos aconselhado a pratica de esportes que por sua natureza não contrastem excessivamente com o caracter da natureza feminina. O futebol embora praticado rasoavelmente, não constitue um exercicio que convenha á



Um interessante exercicio realizado pelas alumnas de um collegio dinamarquez, num grande concurso esportivo realizado em França.

mulher. As carreiras longas, estão, pouco mais ou menos no mesmo caso; quanto ao "box", nem é bom falar. Em compensação

## REVISTA FEMININA

temos outros generos de esporte, perfeitamente adaptaveis á organização physica da mulher.

A esgrima, a natação, as danças rythmicas, etc. A esgrima não é, apenas, um optimo factor de desenvolvimento physico, como ainda uma disciplina de graça, de elegancia, e de harmonia.



As danças rythmicas constituem um dos exercicios physicos mais recommendaveis.

Ao mesmo tempo que contribue poderosamente para a saude corporal, empresta á mulher, pela longa pratica, o habito das attitudes elegantes e dos gestos estheticos. A natação é outro exercicio muito util á mulher, principalmente si praticado com moderação e methodo.

Quanto ás danças rythmicas é perfeitamente ocioso encarecer-lhes o valor; como, no entanto, para a pratica destas danças são necessarios locais apropriados além de bons professores, etc., os exercicios que acima citamos devem ser preferidos, pois não requerem grandes preparativos, nem representam despesas muito vultuosas. As corridas, em grandes distancias não são recommendaveis á mulher, pois são necessarios esforços physicos geralmente superiores ás suas forças, o que pode redundar em prejuizo para a saude. Quanto ás pequenas corridas não ha inconveniente em que a mulher as pratique. Mas um dos optimos exercicios esportivos feminino é o "law-tennis". Este jogo além de ser muito agradável e interessante pr seu caracter moderado adapta-se perfeitamente á natureza feminina.

Emfim, não são modalidades esportivas ou gymnasticas que faltam, mas antes um criterio seguro e racional de cultura physica. Para sermos sinceras, hoje já se vão tomando em consideração todas estas verdades á respeito do esporte feminino, em nosso paiz. Muitos cientistas, mesmo, tem tratado do assumpto com talento e proficiencia. Em nossas paginas, por exemplo, o dr. Heitor Froes, lente da Universida-

de da Bahia, e nosso brilhante collaborador, tem publicado uma serie de artigos magistraes, sobre este importantissimo assumpto da cultura physica feminina em nosso paiz, demonstrando com argumentos e dados inconfutaveis o valor dessa cultura e sua absoluta necessidade na educação moderna da mulher patricia.

A mulher, de facto, não pode continuar a ser entre nós, um ser incapaz do menor esforço muscular, e da minima resistencia á fadiga physica. Temos que acompanhar a evolução educativa dos grandes povos neste como em outros aspectos de seu desenvolvimento. O esporte feminino deve ser um facto, em nossa patria, como já o é o masculino.

Simplesmente precisamos estabelecer um methodo de cultura physica que corresponda ás circunstancias de clima, de temperamento, etc.

O esporte é bom e necessario. E' preciso, porém, pratical-o com methodo e intelligencia.

Nada de exageros. Tomemos da experien-



Um curioso vehiculo: o carro á vela, muito usado nos certames esportivos dos paizes do norte da Europa.

cia alheia neste assumpto, o que nos convenha, o que seja aconselhavel, o que, emfim, á luz da sciencia possa constituir elemento seguro de evolução neste sentido.

Isto é o que temos sempre procurado fazer nas paginas desta revista dedicadas a assumptos desta natureza.

# Artes decorativas

## O ESTANHO "REPOUSSÉ"

Entre as artes femininas, o estanho "repoussé" é, inegavelmente, uma das mais interessantes e uteis. A quasi que todos os objectos de uso domestico pôde-se applicar esta arte, ornamentando-se, assim, os nossos interiores com gosto e relativo pouco gasto.

Certo, são necessários alguns conhecimentos technicos, facéis de obter, de resto, em manuaes e livros didacticos sobre a materia, conhecimentos esses que a brevidade de nosso espaço não permite que os forneçamos ás leitoras, sendo estas paginas, portanto, dedicadas áquellas que já possuem alguns elementos da arte.

De resto, neste genero de trabalhos, como em tudo, a pratica é o melhor mestre. Um bello trabalho no genero, é este que o primeiro de nossos clichés reproduz: pratos de metal para garrafas. São tres bellos modelos em metal recobertos de estanho "repoussé". Para a execução deste trabalho começa-se por decalcar o desenho sobre uma folha de estanho de dois decimos de espessura, traçam-se os contornos e pratica-se um duplo risco á margem das folhas, e dos ornatos. Quanto ás uvas, são modeladas num relevo inferior ao das folhas; os ornatos Renascença devem igualmente ser bem accentuados, ao passo que os motivos Directorio devem ser menos evidentes. Traça-se os enquadramentos interiores e exteriores.

Bate-se os fundos. Passa-se o esmalte de estanho n.º 18 e a pasta "Perfect". Incrusta-se os pequenos "cabochons" pontudos, de cor verde, e

pratica-se a montagem colando o estanho sobre a forma de zinco. Dobra-se provisoriamente o estanho sobre os bordos da forma, em tres ou quatro lugares e vae-se batendo o fundo com o "mandrin" cuja ponta se envolve em pano. Uma vez que o estanho haja adherido perfeitamente ao fundo, termina-se de dobrar os bordos. Limpa-se bem os relevos, passa-se uma agua limpa e enverniza-se com verniz metal mate.

Outro lindo trabalho deste genero é o que outra de nossas gravuras mostra: folhas de castanheiro.

É uma pequena guarnição que pôde ser usada para varios misteres.

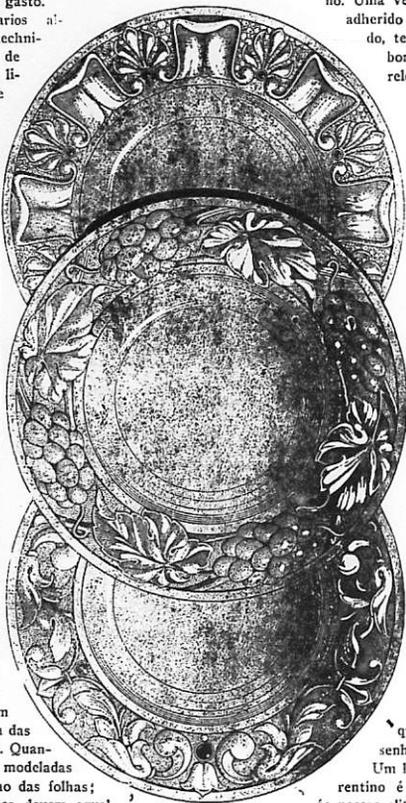
Decalca-se o desenho sobre uma folha de estanho de dois decimos de espessura. Traça-se todos os contornos, os riscos, etc., como no trabalho precedente.

Quanto aos "cabochons" pontudos e ovas, pratica-se o mesmo processo acima descripto.

Esta guarnição, fica muito bem applicada a copos de crystal, quadrados, de cor bem transparente. Sua execução é facil, e convem como ornamento para o quarto de dormir de uma senhorinha.

Um lindo cofre em estylo florentino é este que apresentamos ás nossas leitoras. O cofre é de crystal com tampa de metal coberta de estanho "repoussé", e encrustado de "cabochons" estylo florentino. É de muito effeito e belleza.

Não é de difficil execução, exigindo, porém uma certa minucia na regularidade da decoração. O relevo é muito pouco. Os "cabochons" desempe-



Tres lindos modelos de salvas, recobertas de estanho "repoussé". — Preço do risco pelo correio, 3\$.

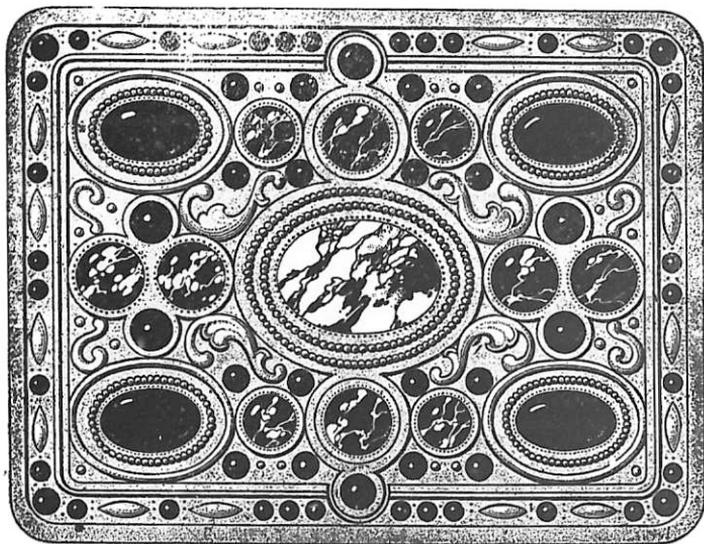
REVISTA FEMININA

nam o principal papel. As perolas se accentuam com um ponto ao centro de cada uma.

Os ovaes dos bordos serão repuchados pelo meio. O fundo é batido com uma bola fina, nos intervallos dos "cabochons".

um desses methodos, e praticar sob suas indicações durante algum tempo antes de se abalaçar á execução de labores de maior vulto.

Seguindo estes nossos conselhos poderá evitar muitos inconvenientes como perda do tempo, ma-



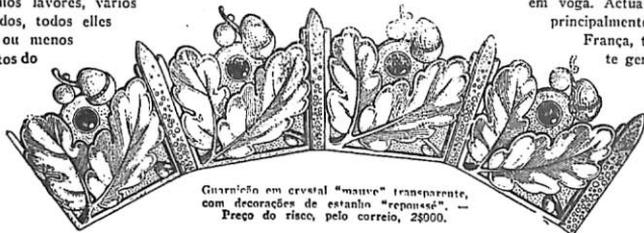
"Estylo Florentino", cobre em crystal, tampa em metal recoberta de estanho, e com encrustações de "cabochons". — Preço do risco pelo correio, \$8000.

Esmalta-se e monta-se colando o estanho sobre a tampa de metal.

E' um bello lavor de utilidade e grande effeito.

\* \* \*

Como a principio dissemos existem para esla-recimentos sobre a execução destes lindos e uti-lissimos labores, varios tratados, todos elles mais ou menos perfectos do



Guarnição em crystal "mauve" transparente, com decorações de estanho "repoussé". — Preço do risco, pelo correio, \$2000.

ponto de vista da exposição e do methodo edu-cativo. Toda a leitora que desejar dedicar algu-mas horas a estes trabalhos deve, assim, adquirir

terial estragado, etc. No entanto, os resul-tados que se podem obter compensam estes pe-queños sacrificios.

O estanho "repoussé" é um dos mais antigos labores que se conhecem.

Seus estylos, no entanto, tem variado bastan-te, ao sabor das épocas e das correntes estheticas em voga. Actualmente, principalmente em França, tem este genero de

arte decorativa tomado grande incremento, com especialidade applicado a objectos de uso do-mestico.

# Frivolidades femininas

Por E. GOMEZ CARRILLO.

## OS TECIDOS DE PRIMAVERA

E' incomparavel a palheta de nossos artistas em "trapos". Incomparavel pela sua riqueza e variedade.

Hontem, precisamente, ao passar por diante das "vitrines" de uma grande loja, uma minha amiga, andalusa e bailarina, habituada, como é natural aos trajes vistosos e resplandescentes, quedou-se extactica ante uma collecção de "crespons" semeados de phantasticas orchideas.

— Jesus! — exclamou — E para que serve isso, a não ser no carnaval?

— Em Paris, — respondi-lhe — em se tratando de tecidos, todo anno e carnaval...

E não só me referia á magnífica independencia das parisienses que lhe permite vestirem-se de dogareas ou de sultanas sem que ninguem se ria dellas, como tambem ao entusiasmo com que todo o mundo, rico ou pobre se esforça por alegrar sua casa collocando pannos que resplandescem nas paredes, sobre os divans, nas chaminés, sobre as mesas, no espaldar das cadeiras. Aquelles que antes chamavam á nossa época de seculo do tango, começam agora a chamal-o de seculo das almofadas.

E em verdade, os macios coxins invadiram tudo, com seus ornos, cobaltos, carmins; com seus alardes de modernismo que os pintam ou bordam em tons nostalgicos de reliquias...

Ha pouco tempo, em uma chronica do Hotel de vendas li que M. Migeon, o conservador do museu do Louvre, offercia cinco mil francos por um fragmento de seda vermelha com medalhões de animas chimericos, e que o não pudera obter porque uma rica americana consentiu em pagar por elle nada menos que dois mil dollars. No mesmo leilão foi vendido um pedaço de dalmática bysantina, de 27 centimetros, por dois mil duros, e uma manga de velludo italiano, com as iniciaes de Beatriz de Este, por tres mil. Quanto aos lotes de dois, tres, quatro mil francos encheriam uma columna.

E diante de todos esses preços fabulosos eu, como a minha amiga andaluza, perguntava a mim mesmo:

— Para que servirá isto... que tanto dinheiro custa?...

\* \* \*

Para ser franco, direi que os tecidos que mais

me seduzem, nas "vitrines" não são antigos nem caros. Com um optimo bom senso parece que os fabricantes e os logistas puzeram-se de accôrdo para pôr em moda depois de renovar-a, de forma artistica, a modesta cassa de nossas avós. E, o que até hontem era de uma monotonia um tanto

desbotada no vestido de Mimi Pinson e de Virginia, com seus eternos medalhões côr de rosa ou côr de céu, num suave fundo "gris", creme ou "mauve" adquire, agora, os resplendores da mais rica seda. Não passa de algodão humilde, e no entanto parece uma substancia preciosa, de tal modo reúne em sua urdidura a nitidez do linho, a riqueza da seda, a maciez da lã. E' preciso ser conhecedor da materia para se distinguir não só á



vista, mas ainda ao tacto, a origem de certos cretones em côres vivas, sobre fundo negro. E que dizer dos crepons, dos "patnas" e de outros tantos tecidos que vindos das manufacturas dos arredores de Paris parecem ter sido tecidos na India e pintados á mão por pacientes artistas malabares? O famoso Felipe Oberkamf que julgava ter attingido a perfeição esthetica, em seu ramo, não se atreveria, por certo, a pôr suas mais bellas peças de Basileia ao lado das que hoje se fabricam em Rouen ou Rambouillet.

Que digo! Os mesmos modelos de Jony que figuram nos museus de artes e officios como labores insuperaveis fariam pallida figura ao lado das peças que os teares modernos offerrecem á coqueterie feminina.

Como não sou especialista, contento-me em admirar nas "vitrines" a grande floração primaveril dos tecidos, enquanto espero vel-os transformados em lindas toilettes femininas, embora não tenha pressa em assistir a essa transformação, e é que por muito agradaveis que sejam as ligeiras tunicas que vestem nossas contemporaneas, em nenhuma dellas cabe o esplendor luminoso destes tecidos em seu conjunto symphonico de côres. "Vitrines" existem, de facto, que são verdadeiros concertos luminosos.

Diante de algumas dellas temos a impressão, evocando Ovidio, de assistirmos ao surgir da aurora envolta em seu véo de reflexos infinitos, que illuminam um pouco este cantinho tão "gris" do nosso mundo...

# A pagina das donas de casa

## UM NOVO SYSTEMA DE COSINHA

Um dos mais interessantes e proveitosos métodos de alimentação, no lar domestico é, inegavelmente a preparação dos alimentos que apresentem um maximo de attractão com um minimo de trabalho.

O menu caseiro, não obstante a sua simplicidade, requer quasi sempre muito tempo e trabalho para a preparação e serviço dos diferentes pratos. Um systema para simplificar os menus e tornar mais facil esta parte da organização domestica consiste nos chamados "menús de um só prato".

Esta grande economia de tempo e trabalho esteve em voga no velho mundo. A guerra com o enorme cortejo de seus males de toda a especie fez com que a mulher europeia lançasse mão de todas as medidas preventivas de economia e de simplificação dos trabalhos domesticos. O menu de um unico prato, pôde conter os elementos alimenticios de diversos. Justamente nisto consiste uma de suas grandes vantagens. No uso corrente cada prato é preparado separadamente, e dessa mesma forma servido. Com o novo e commodo methodo, eliminam-se todos estes inconvenientes

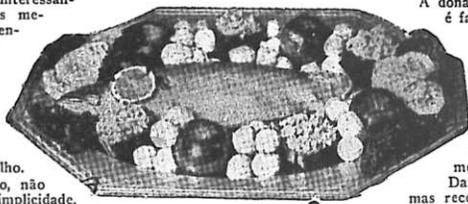
Muitos destes pratos são verdadeiramente saborosos e nutritivos embora em sua composição entre uma pequena quantidade de carne, que, geralmente se mistura a vegetaes, etc., etc.

Até a propria sopa pôde constituir um destes menus de um só prato; os estufados de caçarola; os legumes recheados são exemplos evidentes do que afirmamos. Ha, tambem, algumas saladas nas quaes se mesclam ingredientes varios, que podem dar muito bons resultados como "pratos de resistencia".

Um famoso prato italiano, por exemplo é o chamado "minestrone". O estufado irlandez constitue, tambem, um prato delicioso. No Oriente, onde o recheio de legumes é muito usado é o famoso "dohma" que se prepara com carne de carneiro, manteiga, arroz, cebollas e agua.

Os orientaes usam esta formula para quasi todos os recheios de legumes. Os chinezes possuem o seu famoso "chof-mez", que acompanham com um prato de arroz.

O "goularh" dos húngaros como o "prilof" dos turcos são sobejamente conhecidos. Todas estas comidas nacionaes, compõem-se de um unico prato.



"Potage" de pescada ao forno, com tomates, batatas e pimentões recheados.

A dona de casa franceza é famosa por suas delicadas combinações de legumes, a que junta uma pequena quantidade de carne, e condimentos escolhidos escrupulosamente.

Damos abaixo algumas receitas de pratos estrangeiros, levemente alteradas, de maneira a se adaptarem a nossos gostos, pratos valer por um menu completo, poupando tempo e trabalho.

estes que podem SPAGHETTI ITALIANOS.

**I cebola regular, cortada bem fino; meia chicara de azeite de boa qualidade; meia colherinha de pimenta do reino, moída; uma colherinha de sal; tres colheres de sopa, de massa de tomate; meia chicara de agua; 2 tomates, 1/2 libra de "spaghetti"; e, enfim, 1/2 chicara de queijo Parmezão, ralado.**

Mistura-se a pimenta ao azeite, e frita-se a cebola, tomando cuidado para que não queime. Mistura-se a massa de tomate e a agua, que se divide em tres partes. Em seguida junta-se uma destas partes ao azeite e a cebola, levando-se a fogo lento durante o espaço de tres minutos. Continua-se assim, até que se conclua. Enquanto se prepara este molho, os "spaghetti" estão cozinhando em agua e sal até que estejam perfeitamente cozidos.

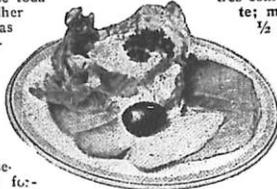
Neste ponto tiram-se do fogo, collocam-se num prato, e vae-se derramando sobre elles o molho, que se mistura por meio de dois garfos. Terminada esta operação polvilha-se com o queijo ralado.

No molho pode-se cozinhar, querendo, cortados em pedaços pequenos, cogumelos, gallinha, fígado ou qualquer especie de carne.

"Tempo é dinheiro" dizem com muita propriedade os inglezes, estes mestres praticos da vida.

Toda a boa dona de casa deve aproveitar o melhor possível o seu tempo, e muitas vezes a composição de um destes menus de um unico prato, representa uma economia de tempo consideravel.

Claro está que não aconselhamos este regimen a titulo permanente, mas sim para ser aproveitado e posto em pratica, em opportunas circumstancias.



Este prato contém uma salada de batatas, com pedaços de gallinha e presunto.



Uma caçarola que pôde ir á mesa tal qual como veio do fogo.

Assigiem a "Revista Feminina" si quizerem dotar seu lar com a melhor e mais agradável das leituras.

# Palavras de um catholico

## SOBRE O FEMINISMO

São do abade Sertillange as seguintes palavras, sobre o movimento social da elevação e dignificação da mulher, em relação ao catholicismo:

— "Quando o homem se oppõe á elevação intellectual da mulher, não é porque seja christão; pelo contrario, é porque o não é".

"O christianismo não pôde ser antifeminista". "Casada ou não, a mulher, é por si mesma, uma pessoa humana, valendo mais quanto mais dignificada e elevada moral e socialmente for".

"E' preciso que a moral seja uma unica para os dois sexos embora isto não signifique "egualdade", pois que existem entre o homem e a mulher diversidade de tendencias e de papeis na vida".

"E' preciso elevar a dignidade da familia a seu maximo gráo; isto é, reforçar a unidade de seus elementos, sem enfraquecer ou diminuir o valor das pessoas que a compõe. E' preciso que os colaboradores sejam dois mas que a obra seja uma".

"Que haja, portanto, a autonomia das pessoas, mas tambem o caracter sagrado do laço que as uniu sob a Autoridade superior que o estabeleceu".

"Pois que o catholicismo quer que o homem e a mulher sejam eguaes, sob a égide do matrimonio elevado á dignidade de sacramento inviolavel, de coisa celeste".

"O catholicismo crê e com acerto, que a perpetuidade do matrimonio é condição vital da familia. Deve, portanto, ser indissolúvel, sendo, como é, uma das bases da sociedade".

"A mulher tem o direito religioso de pugnar pela egualdade dos sexos".

"Quando São Paulo aconselha á mulher a obedecer a seu marido, em "todas as coisas", refere-se, evidentemente, a coisas justas e boas, conforme a seu commum destino; em tudo o que não atinge sua consciencia individual, pois que a Igreja mantém o principio da egualdade de todas as creaturas humanas".

"Perguntar si a mulher deve se interessar pela politica é o mesmo que perguntar si ella deve viver a vida humana".

"A todo o pensador, o governo da humanidade pelos homens "exclusivamente" não pôde representar sinão um estado inferior de civilização".

"A exclusão da influencia directa das mulheres na politica é uma perda immensa para a humanidade onde ellas tem um papel infinitamente benéfico e moralizador".

"Não é, certamente, o facto de depositar uma cedula em uma urna que poderá afastal-a de seu lar; pelo contrario, é um meio de o defender; é

contribuir para que a bondade, a justiça, a caridade façam parte da moral social, de uma forma mais integral e completa".

"E' do maior interesse da Sociedade utilizar todos os seus valores, o mais breve possível. E' uma necessidade que se impõe, uma injustiça a reparar; um facto, emfim, que muito contribuirá para o bem geral da humanidade.

## A FELICIDADE DA INFANCIA

"As creanças, não são mais creanças", dizem certos espiritos malevolos: ellas conhecem já o valor das coisas, e não possuem mais aquella feliz inconsciencia de que sempre guardamos uma

entenebrecida lembrança, uma saudade commovida, pela existencia adiante.

No entanto, quando as creanças de hoje apreenderem a historia, verão que não tem razão de se queixar. Nossa época, tumultuaria, instavel, é mais clemente para as creanças que aquella mesmo amavel "ancien regime" de que Talleyrand disse:

"Ceux qui ne l'ont point connu, ignorent la douceur de vivre".

Quem não conhecerá a incrível indifferença das mãos mundanas daquelles



A nossa distincta amiga e collaboradora senhorita Isabelle Bertrande Martins de Mello.

la época, pelos seus filhos?

Até á idade de seis ou sete annos era a creança entregue a uma aldeã qualquer; relegada a um lugarejo perdido nos montes ou nos valles mais distantes. A ignorancia, a indifferença, a avareza eram os guardas do seu berço. Aos sete ou oito annos mudava o quadro. Transferido para junto dos seus, o pobre menino, depois de uma adaptação difficil ao novo meio e aos diversos costumes, tornava-se uma perfeita miniatura de seus parentes. O adolescente arrastava uma espada á cinta, cumprimentava e tentava um madrigal; quanto á menina, comprimida em seu apertado collete, inclinada sobre seus altos saltos, apprendia a fazer mesuras, ou perfeitamente rigida em sua cadeira escutava gravemente a conversa dos maiores. Não é assim, talvez que devemos imaginar Mue. de Stael nos salões da baroneza de Necker?

Na idade em que ainda brincava com suas bonecas, a adolescente estava casada, sem que tivesse sido minimamente consultados seus gostos e vocação.

# Luctas entre animaes

(HISTORIA PARA CREAÇAS)

Varios felinos que já ha dias jejuavam, a salvo, como ainda para ir pôr seus amigos ao par do perigo que corriam.



sabendo que em certo lugar das proximidades achavam-se escondidos alguns lobos, girafas, zebras e outros animaes, re-

solveram devoral-os. Ouvira tudo, porém, certa raposa muito esperta, que a panthera, acaso, surprehendera de ouvido afiado, occulta entre uns arbustos.

— A raposa ouviu todos os nossos projectos — disse a panthera ao lynce — e, caso divulgue o nosso segredo, a deus jantar, adeus bella merenda projectada!

Emquanto tal



dizia a panthera, a raposa vendo-se descoberta, fugiu como si tivesse azas, não só para se pôr

Pouco depois, encontrava um crocodilo, um lobo e outros animaes que se divertiam jogando cartas e que se encheram de susto ao verem-na chegar offegante da longa carreira. Com palavras que a emoção entrecortava contou a raposa o *complot* tramado pelos felinos; então os ursos, os lobos, os crocodilos e mais companheiros, longe de se intimidarem, empunharam armas, prepararam-se para a defesa, e, dispostos a entabolar a mais formidavel de todas as batalhas, sahiram ao encontro dos

conjurados, com cuja saborosa carne, propunham-se a *tirar o ventre de miseria*.



Encontram-se os dois bandos e começa a tremenda batalha. O crocodilo destroça com uma dentada uma pata do leão; a panthera pretende cravar um punhal nas costas do crocodilo; outro bicho divide em duas partes, com uma acha de armas o corpo do tigre que se defende com seu sabre; e o lynce, ao vêr que o punhal da panthera não consegue atravessar a grossa pelle do crocodilo, vibra-lhe uma terrivel facada no ventre pondo-lhe as tripas ao sol... Em outro grupo, o urso põe a panthera debaixo do braço e administra-lhe uma formidavel tunda, emquanto o resto dos animaes,

pelejam com extraordinario denodo e galhardia.

Finda esta batalha, a mais memoravel de quantas a Historia recorda, fica o campo semeado de membros mutilados, de moribundos e de cadaveres.



Escapam, com vida um lobo e uma raposa, unicamente, que afinal, foram os que contaram este memoravel feito de armas em que todos os soldados dos dois exercitos beligerantes deixaram a vida no campo da honra.

De braço dado, com a pressa que suas feridas lhes permitiam, afastaram-se os dois so-

O lobo e a raposa, porém, não estavam em condições de pensar em outra coisa que não fosse o muito que lhes doiam as proprias feridas. Portanto detiveram-se, apenas, para cural-as. Enquanto se dedicavam a esta operação viram de longe um famoso e valente cão de guar-



da, chamado *Sultão*, que armado de uma albarda, conduzia diante de si, para prendel-o no redil, um bello bóde.

Quando, enfim, sararam de todo, o lobo e a raposa resolveram assaltar o redil, onde se guardavam numerosos animaes domesticos,



breviventes do campo de batalha, detendo-se junto a uma fonte. Alli, ao vel-os chegar, temendo a sanha de seus dentes terri-

veis, um bando de coelhos, gallos, gallinhas e leitões deitaram a fugir desabaladamente.



dentre os quaes, os mais timidos, puzeram-se immediatamente em fuga, enquanto os outros, dotados de mais valor, empunhavam armas para a defesa.

## REVISTA FEMININA

Balam e correm as ovelhas, cantam os gallos, cacarejam as gallinhas, e o burro esgrimindo uma longa estaca dá coices a torto e a direito.

Estavam as coisas neste pé, quando se apresenta no campo da lucta o valente *Sultão*, que com sua alabarda e seus terriveis dentes ataca os assaltantes com tal denodo e impetuosidade que immediatamente decide a sorte da jornada.



Vencida e morta a raposa, *Sultão* arrasta-a por uma orelha, triumphalmente, enquanto que o coelho, tomando de uma guitarra, celebra em melodiosas vozes o memoravel feito.

Enquanto isto se divulga pelo reino da



Animalandia, os cães, entusiasmados com as façanhas de seu grande concidadão, penetram num recinto onde estavam reunidos varios gatos, e atacam-n'os valentemente. Os pobres felinos de-

fendem-se com o maior heroismo, mas ao fim, veem-se na dura necessidade de procurar na fuga a esperança de salvamento.

Não se resignam,



porém, com semelhante coisa, e, para vingar os seus, mortos na batalha, apresentam-se inesperadamente num salão, onde uma multidão de ratos, realisava uma festa de grande solenidade. Estavam as danças em seu apogeu quando o bando dos gatos irrompeu na sala.

E' impossivel narrar, o tumulto, a confusão, a correria que se estabeleceu entre os convivas. Os musicos atiram fóra os instrumentos, os dançarinos abandonar os respectivos pares, e



todos buscam a propria salvação na fuga a mais desordenada; muitos porém, allí ficam, sem vida, victimas da ferocia dos gatos, porque, emfim, neste terrivel mundo,

os humildes pagarão sempre as culpas dos poderosos...

\* \*  
Os animaes meus meninos, como já dizia um dos grandes poetas de França, o



bom Lafontaine, servem muito bem para se fallar aos homens, ensinando-lhes as regras do *bem viver*, coisas que elles parecem ter esquecido. Elles, que tambem teem, como nós, a necessidade de lutar pela vida, tambem commettem as suas injustiças, e praticam barbaridades derramando o sangue dos innocentes como aquelle famoso lobo do apologo, que para comer o cordeirinho acusou-o de ter fallado mal d'elle, ha annos atraz, isto é... antes do pobre ter nascido...

Mas os animaes, têm a desculpa da sua propria inferioridade. São irracionais. Fazem o mal, não por indole perversa, mas, apenas, por não terem sido contemplados com o dom do raciocinio, com que o creador nos galardou, a nós... seus irmãos superiores.

Por isso, nunca devemos maltratal-os, antes pelo contrario, sempre que pudermos, é um dos nossos grandes deveres hu-

manos, protegel-os, amal-os, mesmo, como fazia aquelle bom frade que se chamou São

Francisco de Assis, que de tão bom e de tão santo, chamava ás aves de irmãs, repartindo com ellas as migalhas de seu pão de pobreza.

Salvo algumas especies de felinos a quem o homem não conseguiu até hoje do-



mesticar, completamente, como o leão, o tigre, a panthera, etc., o resto dos animaes, são amigos do homem, a quem, sendo bem tratados, se afeiçoam e obedecem docilmente. Entre estes animaes, que denominamos domesticos, destacam-se por sua intelligencia, fidelidade e grandes serviços que prestam o cavallo, o boi, o cão, o burro, etc. Do cavallo, por exemplo, disse um grande pensador inglez, que era "a maior conquista do homem". Bello e nobre animal, de facto, a domesticidade do cavallo representa um grande titulo de gloria para o homem, que o soube transformar em fiel e intelligente amigo, tão amigo, mesmo, ao ponto de se sacrificar por elle. Do cão, ninguém ignora as grandes provas de abnegação, fidelidade e sacrificio dadas por elle a seu dono... que muitas vezes o maltrata e castiga barbara e injustamente. Quanto ao burro, até hoje tem-lhe sido assacada a maior das calumnias... a de sua tarda intelligencia. Não. O burro não é burro, meus meninos, é apenas... philosopho, razão pela qual se tem deixado calumniar impunemente...



# JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos comunicações de nossas leitoras, bem como produções literárias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso. E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literário entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondência útil e interessante. As produções literárias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas.)

## AS VELAS

Que poder de suggestão, tem as velas! Nada me faz sonhar mais, voar com a imaginação da phantasia, do que essas pequenas manchas, no fundo do mar adormecido, ora surgindo, ora desaparecendo ao vae vem das ondas!

Vendo-as, tão indecisas e vagas, quasi diluidas na bruma azulada da distancia, minha alma queda-se embevecida, immersa em reminiscencias imperciveis de longinquas regiões de exóticas paragens, de ilhas maravilhosas que eu não verei jamais...

Surgem... Desapparecem...

Para onde vão? Que desejo as conduz? Chegarão a ancorar nos portos que demandam? Voltarão ao abrigo que deixaram? Quem sabe!

Quem pode lá saber o destino das velas, das alvas e escuras velas errantes que desaparecem ao fundo do mar adormecido!

Ellas são bem como os nossos sonhos, como as illusões que despontam em nosso coração. Umas, após longos dias de ausencia voltam ao porto de onde partiram; outras não mais regressam, perdidas longe de encontro aos baixios traiçoeiros, ou tragadas pela tormenta implacavel.

Assim as nossas chimeras e illusões umas conseguem entrar no ancoradouro da realisação, são como as velas que regressam... outras desaparecem para sempre deixando apenas, dentro de nós a saudade infinita de termol-as perdido...

E estas são as velas que naufragam... Talvez por isso, ao vel-as passar ao fundo do mar adormecido, toda a minha alma, todo o meu coração vão-lhe na esteira, num grande, num profundo, num doloroso adeus.

A. M.

## NA ROÇA

(A TARDE)

Volta da roça o rude lavrador  
Ensurado  
E fatigado,  
Cantarolando uma canção de amor.  
Vem em seguida apressadinha,  
Vestida de côr de rosa,  
Queimada a pelle mimosa.  
A filha — encantadora caipirinha  
Tem o olhar desconfiado  
Como um gato, alongado;  
E quando no caminho encontra gente  
Põem-se a olhar para o lado  
Timidamente  
Nervosamente...  
Rosas na face e rosas no vestido.  
A caipirinha  
Apressadinha,  
Naquelle que ama traz todo o sentido.  
Pois não vê pelos caminhos  
Os espinhos  
Que os pésinhos mimosos lhe lanceiam  
Nem os cipós que os enciam,  
Daminhos,  
Pelos caminhos.

Botucatu, 28 - II - 1924.

José Julio de Carvalho.

## A ARVORE

Era uma arvore boa. Em cada anno que vinha, dava sombra, e florida, e fructos de ouro dava; E, ao cansado viajor, das selvas a rainha Os doces pomos concedia e o agasalhava.

Mas um dia cresceu, por entre a matta brava. E foi pedir-lhe abrigo uma planta que tinha — Parasita nefasta — a alma nefanda e prava. E recebida foi pela arvore adaminha

Porem logo depois, desse carinho em paga, A parasita, entranquilando a arvore boa, Deu-lhe a prova do quanto era vil e era aziaga

Mas eu vejo tambem no mundo, que esbora. Muita gente — herva má — que finge nos affaga E, mãos em garra, após, fêre-nos e attraçoa!

Botucatu, 25 - II - 1924

Pedro Pompeu

Minha boa Eliza.

Depois de tudo o que se disse, não sei em verdade o que te possa dizer ainda, a respeito dos cabellos curtos.

Gomes Carrillo, por exemplo, foi muito amavel, foi mesmo muito amavel, elogiando, como o fez, a controversa moda que empresta á mulher do seculo em que vivemos, a deliciosa graça dos pagens da Renascença. Foi amavel porque podia perfeitamente ter dito o que disse uma nossa chronista elegante, isto é, que os cabellos curtos foram inventados para rebater aquella famosa phrase do pessimista allemão a respeito da relação entre o comprimento dos nossos cabellos e o das nossas ides...

Mas Carrillo limitou-se, embora admirando o donaire, o airoso da nova moda, a alinhar quatro brilhantes jeremiadas sobre "a tristesa das grandes tranças sacrificadas, dormindo, como mortas, ao fundo de um esquite de ebano".

Evidentemente, minha boa Eliza, o chronista amavel, exaggerou, quiz exaggerar, forçando-a, a nota sentimental da questão.

Não ha, mesmo, motivo absolutamente para chorarmos as "sedosas e negras tranças", as "lonras e onduladas cabelleiras", etc. pois que si existe uma coisa que renasça das proprias cinzas, são os cabellos...

Os cabellos curtos são, inegavelmente uma deliciosa coisa, não só por emprestarem á mulher esse ar de ingenuidade infantil, essa graça, essa vivacidade bregueta, tão adoraveis como ainda por podermos deixal-os... crescer.

Como disse Carrillo pode ser um holocausto; mas tambem pode ser uma experiencia, apenas... principalmente por parte das pessoas que se não conformam com a verdade do espelho; esta verdade, que, evidentemente, não está no fundo do eterno poço...

Da tua sincera

S. Paulo, Março de 1924.



Vida feminina

Arte  
Ciencia  
Letras

**Um nova profissão feminina**

12 mulheres, ex-alumnas das escolas de Long Island City, na America do Norte, acabam de estreitar como pedreiras.

Os empregadores de obras cansados das exigencias dos operarios masculinos, recorreram a ellas.

Seu salario regulamentar é de 13 dollars por dia; dizem os jornaes que estas novas operarias, corresponderam perfectamente á confiança depositada em suas aptidões e resistencia e que estão verdadeiramente encantadas com sua profissão.

**O retrato de Lady Astor**

Em homenagem ás novas deputadas Inglesas, na Camara dos Communs, acaba de ser collocado o retrato de Lady Astor, a primel-dentre ellas. Até o presente, naquello edificio só havia, em materia feminina, o retrato de sua majestade a rainha.

Lembramos, a proposito, que na abadia de Westminster, o panteão das glorias da Inglaterra, figura o medalhão de Josephina Butler, uma das apostolas da dignificação da mulher, mais dignas de admiração e respeito.

**Chile**

Foi apresentado á Camara dos Deputados deste paiz um projecto de lei em favor da situação legal da mulher, pedindo para ella os seguintes direitos:

de poder ser tutora de seus filhos e de filhos extranhos; de funcionar como testemunha; de possuir seus bens proprios, embora casada; de poder produzir trabalho pago.

O movimento em pró dos direitos femininos foi iniciado neste paiz pelas mulheres das classes medias, que há muito tempo são

Para que conserva a sua obesidade se lhe prejudica a saude e a esthetica ?

A CINTA ELASTICA

"BAUDON"



Corrige a obesidade, torna-o elegante e allivia-lhe o soffrimento!

— CASA BAUDON —

— RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 57 —

— SÃO PAULO —

admittidas como empregadas na industria, no commercio, nas estradas de ferro.

Foram abertos para ellas varios cursos de dactylographia e de tachygraphia.

Enfim, uma alvorada bem promissora.

**No Japão**

Depois do incendio da sede social da União pró Suffragio, as 42 associações japonezas feministas

passaram a realisar suas sessões em commun, formando assim, a Federação das sociedades femininas de Tokio. Esta federação achase subdividida em cinco grupos: União do trabalho feminino; União das Agencias de collocação; Club das educadoras; União das obras sociaes. Departamento da legislação e politica.

Cada um destes grupos reune-se uma vez por semana, e trabalha na propria esphera de sua actividade.

**TOLUOL**

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIAS DO PEITO E GARGANTA.  
VENDE-SE EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

## REVISTA FEMININA

M. Georges Rochegrosse, em memoria de sua esposa, offereceu este maravilhoso v&eo ao Museu Flaubert, que brevemente v&ae inaugurar-o.

### Uma actriz turca

At&eacute; ha bem pouco tempo na Turchia, os papeis de mulher, no theatro, eram representados por homens em "travestia". Agora, pela primeira vez uma actriz turca pisou o palco do Theatro francez de Constantinopla, onde desempenhou o papel de Desdemona, no Othello. Longo de provocar qualquer escandalo, a actriz foi multissimo applaudida por altos personagens que se achavam presentes & representac&ao.

### Premio academico

O premio Carhier, de 1.000 francs, foi concedido pela Academia da Sciencas moraes e politicas da Franca a Miss. Chlo&eacute; Owings, doutora em etras pela Universidade de Paris, pela sua obra "O Tribunal para Crianças", um bello estudo sobre o tratamento da infancia delinquente em Franca.

### Uma cirurg&aa

Ha alguns mezes atraz a rainha da Rumania, foi operada por uma mulher, a dra. Franca Reiser. A confianca depositada pela soberana sobre a capacidade cirurgica de uma mulher, falla a favor da egualdade mental dos sexos, bem mais eloquentemente que muitos longos discursos.

### Na academia franceza de agricultura

Em sua sess&ao de 5 de Dezembro passado, a Academia franceza de Agricultura designou para seu correspondente estrangeiro, Mme. A. Movray Dilke, presidente do Comit&e americano para o soccorro as regi&oes devastadas.

### Na Sociedade das Nações

A nova commiss&ao technica nomeada pelo conselho da Liga para abrir um inquerito a respeito do tr&affico das creanças e das mu-



lheres, reunir-se-ha em breve. O presidente dessa commiss&ao & odr. Abram Flexner. Tambem fazem parte da mesma commiss&ao a princeza Christina Bandini, (Italia); Mr. Laws, (Inglaterra); M. Mans, (Belgica); dra. Paulina Luiz, (Uruguay). O inquerito foi suggerido por Miss. Abbott, e as despesas correr&ao por conta do "Bureau" de hygiene social norte americana.

### Uma bibliotheca feminista

Acaba de ser inaugurada em Paris, por Mme. Marie-Louise Dange, uma bibliotheca feminista e feminina que contem milhares e milhares de documentos relativos & mulheres e & creanca.

Esta bibliotheca foi posta & disposic&ao dos escriptores, jornalistas, conferencistas, etc.

### Na Africa do Sul

Nas ultimas eleic&oes municipaes as mulheres obtiveram um successo indiscutivel. Capelown, Altwal North, Dardrecht, Maritzburg, e at&eacute; mesmo a pequena villa de Eshowe, tem actualmente suas conselheiras municipaes.

## Para todas as AFFECÇÕES PULMONARES



## Tomae sempre EMULSÃO DE SCOTT

Expectorante e  
Reconstituinte  
ao mesmo tempo.

### Minoria feminina

O ultimo recenseamento da populac&ao colonial franceza denota uma anomalia curiosa.

A Africa occidental franceza conta 5.583 homens e 1.074 mulheres, apenas. A Africa equatorial, 1.562 homens e 278 mulheres.

### O v&eo de Tanite

Uma grande artista desapparecida, Mme. Georges Rochegrosse, emprehendera a reconstruc&ao do z&amph, ou v&eo sagrado de Tanite do qual dependia a seguranc&aa de Carthago.

Ap&os uma minuciosa documentac&ao, e um trabalho de execu&ao que levou varios annos, a artista conseguiu terminar esse admiravel lavor.

O v&eo mede quatro metros de largura por uns tres do altura; & de um finissimo tecido "azulado como a noite", sobre o qual, bordadas & m&ao, em c&ores, imitando o ouro e as pedras preciosas veem-se plumas de passaros, os attributos da theogonia e da cosmogonia carthaginesas.

**KOLA SOEL** Anemia, fraqueza, rachitismo, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças.



## O MENU' DE MEU MARIDO

**SOPA DE CREME COM ESPARGOS** — Vai ao fogo uma cassarola com duas colheres de manteiga, na qual se freme, ligeiramente umas rodellas de cebola, que se tira depois de fritas, tendo-se o maximo cuidado em não deixar a manteiga queimar. Junta-se á manteiga uma garrafa de leite e o caldo já coado por um pano; para tirar a gordura e qualquer ossinho que possa ter, engrossando-os com duas colheres de malzena desmanchada num pouco de leite, resultando um creme pouco espesso. Corta-se os espargos em pedaços de uns cinco centímetros e delta-se no creme, juntamente com a agua que elles trouxerem. Desmancha-se á parte quatro gemas de ovos num pouco de creme, juntando-se depois ao resto e retirando-se a panela do fogo antes que ferve de novo. Na occasião de ir para a meza acrescenta-se uma colher bem cheia de manteiga fresca.

**COUVE FLOR COM BATATAS E PRESUNTO** — Aferventa-se a couve flór em pedaços conforme a receita.

Modo de aferventar a couve flór: Cosinha-se um litro de batatas, corta-se em rodellas, e passa-se 200 grammas de presunto. Unta-se um prato que possa ir ao forno, com manteiga fresca, arruma-se uma camada de batatas polvilhadas com queijo ralado, um de presunto, uma de couve flór, etc., até acabar os preparos; despeja-se por cima molho branco (ver molho branco) polvilha-se com queijo ralado, farinha de rosca e vai ao forno para corar....

**PATO Á MODA DE TOULOUSE** — Limpase bem um pato e salga-se. Abre-se depois pelas costas, tira-se os ossos e enche-se com o seguinte recheio: 250 grammas de fígado de vitella, cru, os miúdos do pato, pão embebido em leite, presunto, azeltonas e ovos cozidos, tudo muito bem picado com cheiros e cebollas. Recheia-se num guardanapo bem apertado e amarra-se as pontas e delta-se numa cassarola com caldo fervendo, ou agua muito bem temperada, onde cosinha uma ou duas horas. Serve-se com molho picante.

**MEXILHÕES A MARINHEIRA** — Depois de bem lavados e limpos os mexilhões vão ao fogo em uma cassarola com um copo de vinho branco, cenouras em roda, cebollas picadas, salsa, louro, pimenta, alho, e uma colher de manteiga fresca; tampa-se a cassarola e quando os mexilhões abrirem, tira-se-lhe as conchas. Arruma-se os mexilhões num prato com fatias de pão torradas á volta. Passa-se o molho por uma peneira, engrossa-se com um pouco de farinha de trigo e depois delta-se devagar sobre os mexilhões.

**PEIXE Á INGLESA** — Escama-se o peixe, limpa-se, e corta-se em postas. Deve-se ter já algumas bolachas de agua e sal, molhadas na

agua e rodellas de batatas cozidas. Em uma cassarola arruma-se o seguinte: uma camada de um refogado muito bem feito, uma de peixe, uma de batatas, uma de bolacha, repetindo-se esta ordem de camadas até acabar os preparos. Vai ao fogo a cassarola, tendo-se o cuidado de não deixar o peixe pegar no fundo. Depois de cozido, arruma-se no prato em que deve ser servido o caldo que fica na cassarola, engrossa-se com gema de ovo e um pouco de farinha de trigo, juntando-se-lhe um pouco de caldo de limão e despeja-se este molho sobre o peixe.

**LEBRE Á FRANCEZA** — A lebre limpa e desossada vai ao fogo lento em uma cassarola com sal, pimenta, cenouras, cebollas inteiras, salsa, caldo e um copo de vinho. Delta-se tambem os ossos e metade de uma mão de vitella. Por baixo e por cima da lebre arruma-se umas tiras de toucinho. Estando cozida, colloca-se a lebre num prato e rega-se com o molho passado em uma peneira. Enfeita-se com azeltonas.

**GALLINHA DE ANGOLA COM CHAMPIGNOES** — Depois de limpa e temperada, põe-se a gallinha numa cassarola com manteiga e faz-se corar de todos os lados, fringindo-se junto, duas cebollas inteiras com dois dentes de cravos espetado, e quatro cenouras. Delta-se depois agua quente sufficiente para cobrir metade da gallinha e deixa-se cosinhar uma hora, si for nova. Estando cozida, tira-se para um prato mas não se deixa esfriar. Engrossa-se o molho com "Roux", juntando-se champigão, põe-se metade sobre a gallinha e o resto na colhera.

### SOBREMESA

**BOLO DE NOIVA** — Quatro chicaras de assucar, seis de farinha de trigo, duas de manteiga, duas de leite, dezoito claras, duas colheres de fermento inglez. Bate-se bem a manteiga, junta-se ao assucar e torna-se a bater, delta-se depois o leite a farinha que deve ter sido peneirada com o fermento e por ultimo as claras bem batidas. Assa-se em tres formas de tamanhos diferentes, em forno regular. Depois de assados, tira-se da forma, cobre-se o bolo maior com a massa do suspiro e este com côco ralado. Colloca-se o segundo bolo sobre o primeiro e cobre-se da mesma maneira, colloca-se sobre este o bolo menor que cobrir-se-á como os dois primeiros. Enfeita-se com grãos prateados.

**LICOR DE CACAU** — 150 grammas de cacau, um kilo de assucar de Hamburgo, meio litro de alcool de 36 grãos desinfectado, uma noca de baunilha, um copo de agua morna, para derreter o assucar. Fica de infusão durante quinze dias e filtra-se.

PERFEITA HYGIENE  
DA  
CABEÇA



*Loção Anticaspa*

Formula do eminente Sabio  
D<sup>r</sup> LUIZ PEREIRA BARRETTO

## Variações sobre a moda e a pintura do rosto feminino

O costume de se pintar o rosto e os lábios é themea que dá margem para varias considerações de orden hygienica, porquanto as substancias empregadas podem infiltrar-se no organismo, mediante a facultade absorbente da pelle, causando transtornos á saude, muitas vezes de caracter grave.

A arte feminina de pintar o rosto não é moda recente; é, pelo contrario, antiguissima. Em França, antes da revolução, a paixão pelo carmin era geral. As mulheres pintavam-se desde a primeira infancia, e quer na corte, quer nos lugares publicos era difficil encontrar um rosto sem carmin. Mas havia mais. As elegantes idearam, para realçar seus atractivos, os "néos", de seda ou de velludo preto que receberam o nome característico de "mouches". Desde seu apparecimento as "mouches" gosaram o favor das damas e serviram de pretexto a mil composições poeticas. Durante o reinado de Luiz XV esta moda attingiu os limites do absurdo.

Recortavam-se "néos", imitando a lua, o sol, as estrellas, pessoas e animaes.

Muitas damas traziam sobre o rosto verdadeiros museus de historia natural.

A collocação dos "néos" constituia uma verdadeira sciencia. Uma dama fidalga ter-se-ia julgado humilhada si não trouxesse no rosto uma meia duzia de "néos", pelo menos...

Os austeros moralistas da época, em vão se indignavam com estas frivolidades.

Fitelleu, por exemplo, chegou a dizer que todas aquellas damas que cobriam o rosto de "néos", tinham-nos, em muito maior numero... dentro da cabeça.

A mulher, porém, persistiu em sustentar essa moda, conseguindo, mesmo, tornal-a extensiva aos proprios homens...

Entre a alta sociedade a caixinha de "mouches" formava parte do enxoval de nupcias, e constituia, ainda, um presente de subito valor, principalmente nas occasiões solennes da corte.

Entre os sumptuosos presentes deste genero, que as chronicas relatam, destacam-se duas "boites a mouches" de extraordinario valor. Uma dellas era de laca e custou 340 libras, e a outra de azulina, avaliada em 600. Ambas foram offerecidas á filha de Philippe V, quando de seu casamento com o delphin de França, filho de Luiz XV.

Hoje, as elegantes pintam-se como as damas de antanho. Fazem, ainda, uso de varios cremes e pomadas que são preparações gordurosas e que em combinação com o pó de arroz obturam e fecham os póros da epiderme. E' pois da maior conveniencia, lavar-se o rosto, antes de se deitar, com o auxilio de um bom sabão.

Deve-se escolher para este mister um sabão suave, afim de que os sais alcalinos e a potassa não prejudiquem a delicadeza da cutis.

A respeito dos cremes todo o cuidado é pouco em sua escolha. Deve-se empregar sómente preparados que procedam de fabricantes reputados, qui possam offerecer perfectas garantias de hygiene e asseo na fabricação de seus productos,

assim como a ausencia de drogas nocivas, e venenosas.

A respeito das "pinturas" deve-se adoptar o mesmo escrupuloso criterio, tendo-se em vista, principalmente, os lugares em que são applicadas, como os lábios.

As preparações velhas, deste genero, devem ser regeitadas, pois que por sua natureza estão sujeitas a modificações que podem acarretar graves inconvenientes.

Tem-se dado, mesmo, casos de envenenamento, devido ao uso de pinturas estragadas. E' preciso, assim, a maxima prudencia no uso destes preparados, que, se contribuem para realçar os atractivos da mulher, podem tambem causar graves transtornos, na saude e mesmo até a morte por intoxicação.

Casos de envenenamento, motivados por falta de prudencia na escolha e applicação das pinturas para os lábios são numerosos e communs; em todos elles, é certo, de consequencias fataes, mas sempre muito prejudiciaes para a saude da mulher, cujo organismo é tão delicado e sensivel.

Como a principio dissemos, faz-se mister a mais escrupulosa selecção, quer de marcas quer de productos. Não negamos, de resto, que a pintura praticada sobriamente e com muito bom gosto deixe de realçar a belleza feminina, observamos, apenas, que se não deve transformal-a em factos de doenças e causa de prejuizos de toda a ordem.

## Chá Ridgways



De  
excellencia  
constante  
desde  
o anno  
1836  
EM  
TODAS  
AS  
CASAS  
PRIN-  
CIPAES.



# POMADA ONKEN

SE ENVELHECER

E' MORRER UM POUCO...

REJUVENECER

E' PROLONGAR A ALEGRIA DE VIVER!

EXPERIMENTAE, POIS, O MARAVILHOSO PREPARADO, QUE, AFUGENTANDO QUALQUER SIGNAL DE VELHICE, DAR-VOS-HA

BELLEZA E JUVENTUDE

## Conselhos e indicações de utilidade pratica

### PARA TIRAR AS TAMPAS DE VIDRO

Quando se encontre dificuldade em tirar a tampa de vidro de um frasco, pratique-se o seguinte: com um penna deixe-se cair uma gota de azeite em toda a volta do bocal; feito isto colloque-se o frasco junto a um calorifero qualquer. O calor fará o azeite penetrar pouco a pouco entre a tampa e a bocca do frasco. Quando este estiver um pouco aquecido, bate-se levemente, a pequenos golpes sobre a tampa que sahirá facilmente; si esta primeira tentativa não der resultado volte-se a repetil-a até que se consiga tirar a tampa.

### TINTA PARA ESCREVER SOBRE VIDRO.

Lacca marron, 20 grammas; alcool a 90°, 150 cm. cubicos; borax, 35 grammas; agua destilada, 250 cm. cubicos; violeta de nutil, 1 gramma.

Dissolva-se a lacca a frio, e aqueça-se depois gradualmente. Dissalva-se o borax em agua e junte-se pouco a pouco a solução alcoolica á solução aquosa; finalmente junte-se o colorante.

### CONTRA A CASPA

Capitol, 1 gramma; hydrato de coral, 1 gramma; acido acetico, 1 gramma; oleo de ricino, 5 grammas; alcool a 80°, 100 grammas.

Friciona-se duas vezes por dia com esta loção.

Para a limpeza da cabeça use-se o sabão de enxofre, (não sulfuroso).

Ao mesmo tempo pode-se seguir o seguinte regimen interno: abstenção de café, alcool, licores, peixe de mar, cutaceos, caça, queixo, etc. tomar bastante leite, durante as refeições e entre ellas, tomar laxantes suaves (ruibarbo, magnesia, etc).

### PARA LIMPAR MOLDURAS

Para limpar molduras douradas, esfrega-se as mesmas com uma escova molhada em 8 partes de Agua de Javel e seis partes de clara de ovo, depois de se ter batido fortemente tudo. Depois de limpa e enxuta a moldura, passa-se sobre ella uma leve camada de oleo de louro, para afugentar as moscas.

### PARA PRATEAR ESPELHOS

Dissolve-se 10 grammas de nitrato de prata em 200 grammas de agua destilada e deita-se gotta a gotta nesta solução amoniaco at éque o precipitado formado desapareça completamente. Separadamente faz-se uma solução de duas grammas e meia de formol commercial e 100 grammas de agua destilada.

mistura-se as duas soluções e derrama-se sobre o vidro previamente limpo com agua e alcool.

A dificuldade consiste em cobrir toda a superficie que se queira pratear de uma só vez.

O deposito faz-se rapidamente ao fim de 10 minutos lava-se com bastante agua. E' aconselhavel cobrir a parte prateada com uma camada de gomma lacca dissolvida em alcool a 90 grãos.

## Como conservar eternamente a juventude?

Eis um dos problemas que mais preocupa a humanidade. — Como todos sabem o primeiro indicio da velhice é assignalado pelos primeiros cabellos brancos. — Com o uso da loção

## “BELLA CÔR”

elles voltam á côr primitiva sem serem tintos, pois este maravilhoso preparado não é tintura. Não mancha a pelle, extingue a caspa como por encanto. Dá vigor aos cabellos e os perfuma deliciosamente.

==== Vidro 7\$500 ====

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

DEPOSITARIO: JAYME TEIXEIRA

RUA 11 DE AGOSTO, 53 - S. PAULO

## As obras que recommendamos

Um magnifico livro é, certamente, o volume recentemente apparecido sob o titulo "Disse..." do Dr. Altino Arantes. Não é uma obra de mera feição literaria, embora, como literatura, possa ser considerada magnifica. E' o livro de um pensador, de um observador ponderado e calmo, que estuda, analisa, deduz, com segurança de processos, os varios problemas, principalmente espirituaes, moraes e religiosos que cabe á nossa geração resolver.

Raça em um dos periodos de sua historia, mais serios, de mais transcendentaes consequencias, nós temos necessidade dos orientadores, dos formadores de correntes espirituaes, dos creadores de valores moraes, tanto como dos mestres de energia pratica e applicada. A par de nosso progresso material, faz-se mister a evolução mental e o aperfeiçoamento das consciencias.

E o dr. Altino Arantes neste seu bello livro, é bem isto, é bem um illuminador de espiritos, um esclarecedor de consciencias, um mestre perfeito do pensamento, sem deixar, no entanto, um unico momento, de ser um estylista primoroso, um observador sagaz, um dialectico irrefutavel. Principalmente no terreno da moral e da religião.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendar aos nossos leitores esse esplendido livro do ex-presidente de São Paulo. E' uma obra que deve ser lida e meditada por todos, principalmente por aquelles que iniciam os prelios da vida, ainda sem uma orientação bem definida, do ponto de vista espirital, sem um lastro sufficiente de pensamento, que possam oppor ás contradicções dessas correntes doutrinarias que actualmente trabalham a alma dos povos.

Além disto o volume foi magnificamente impresso nas officinas Monteiro Lobato & Cia., desta capital, e com constituir um bello ornamento de estante, está, quanto ao preço, ao alcance de todos, pois custa apenas 8\$000.

A todas as pessoas que o desejarem podemos remetel-o incontinentem, pois dado o seu valor, quer do ponto de vista literario, quer do puramente educativo incluímol-o entre as obras que se vendem nesta redacção, na certeza de que tal fazendo trabalhamos para a diffusão da boa leitura, para a divulgação de obras de merecimento, e, portanto, para o soerguimento moral, espirital e esthetico das novas gerações.

Os pedidos desta excellente obra podem ser dirigidos á nossa redacção, — Rua Conselheiro Chrispiniano, N.º 1, São Paulo, acom-

panhados da respectiva importancia de 8\$000, e mais dos sellos para a remessa sob registro postal.

### "A MESA E A SOBREMESA"

DE D. ROZAURA LINS

Numerosas, por certo, são as obras deste genero, quer publicadas em nosso idioma, quer em linguas estrangeiras. Livros de cosinha, illustrados ou não, existem em abundancia em qualquer livraria. O que é raro, porem, é encontrarmos um livro de receitas culinarias verdadeiramente pratico, escripto em linguagem clara e flente, e cujas formulas de menús, escolhidas e variadas, tenham sido experimentadas previamente, offerecendo, portanto, as garantias de exito que nestas questões só a pratica e a experiencia de profissionais competentes podem dar.

Assim, nada mais justificado que o grande successo de livraria obtido pelo esplendido livro de arte culinaria que é "A mesa e a sobremesa" de D. Rozaaura Lins.

Obra perfeita em seu genero, — talvez o livro mais completo de quantos conhecemos nessa especialidade, — toda a dona de casa encontrará nella centenas e centenas de receitas para a confecção de todo e qualquer menú, desde os simples pratos do trivial á composição das mais finas iguarias.

"A mesa e a sobremesa", como seu titulo indica, abrange todo o vastissimo campo dos conhecimentos culinarios, sendo, portanto, da maior utilidade no lar domestico.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendal-o ás nossas queridas leitoras e assignantes, certas de que tal fazendo contribuímos para o bem estar do lar e das familias.

Tendo incluído o magnifico livro entre as obras que vendemos nesta redacção, estamos em condições de attender todo e qualquer pedido que as queridas leitoras nos façam.

Os preços de "A mesa e a sobremesa" são os seguintes:

Um lindo volume cartonado . . .	7\$000
Encadernado . . . . .	8\$000

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, vale postal ou cheque, devem ser dirigidos a esta redacção, á rua Conselheiro Chrispiano n.º 1. São Paulo

## A hygiene

### OS BANHOS

Demasiadamente conhecida é a influencia dos banhos de mar sobre a saude, para insistirmos sobre ella. Mas, como todas as leitoras não poderão fazer esta cura simultaneamente climaterica e hydrotherapica, respirando os ares de uma praia de banhos, aqui indicamos a maneira de se preparar banhos de mar artificiaes, ao alcance de todos.

*Sãos marinhos.* Cloruro de sodio, 800 grammas; cloruro de calcio, 120 id.; ondureto de potassa 2 id.; cloruro de magnesio, 110 id.; sulphato de magnesia 65 id.

500 grammas desta mescla é o sufficiente para uma banho commum. Esta preparação deve ser conservada em lugar bem secco.

Durante o verão são muito aconselháveis os banhos de amidon; suavizam a pelle constituindo um deterativo excellente e deixando uma sensação de frescor muito agradável.

Esses banhos podem ser preparados da seguinte forma: aquece-se durante 1 hora 1

kilo de amidon de arroz que se tenha dissolvido previamente em 5 litros de agua; cõa-se por um panno fino; este liquido é agregado ao banho, tornando-o, como dissemos muito refrigerante

Desejando-se um banho perfumado, de optimos efeitos para a belleza da pelle mituram-se as seguintes plantas, seccas: folha de hortelã pimenta, 100 grammas; de salvia, 100 grammas; de camomila, 100 grammas. Ilumedece-se esta mescla com um pouco de alcool, juntando-se-lhe agua quente; filtra-se e agrega-se ao banho.

Quando a pelle se apresenta aspera, ou atacada de erupções, é muito recommendavel o uso de banhos *sulfurosos e glicerizados*.

Para a composição dos primeiros tomam-se 60 grammas de enxofre que se dilue em 42 litros de agua quente.

Estes banhos são de optimos resultados contra os pruridos da pelle.

Desde os tempos mais remotos são conhecidos os "banhos de leite" como factores poderosos da belleza da pelle.

# GRIPPE



# GRIPPE

E' incontestavel que a **melhor dieta** para os doentes de "grippe" ou de quaesquer outras molestias depauperantes, é o Leite Maltado de Horlick. Optimo na convalescença e em todos os casos de perturbação das vias digestivas.

Universalmente usado e recebido pela classe medica durante os ultimos 25 annos.

UNICOS AGENTES:

## Paul J. Cristoph Company

RIO DE JANEIRO  
98, Rua do Ouvidor, 98

SÃO PAULO  
45, Rua São Bento, 45

A duração destes banhos, que por seu excessivo custo citamos a titulo de curiosidade, apenas, deve corresponder ao temperamento de cada pessoa, não excedendo nunca, porem, a mais de 10 minutos.

Depois de qualquer destes banhos é muito conveniente fazer-se um curto passeio, a fim de facilitar a reacção natural, apressando-a si for possivel.

As pessoas propensas á obesidade devem fazer uso de banhos frios, especialmente antes de submeterem-se a qualquer exercicio gymnastico, pois subtrahindo calor ao organismo, para que o corpo volte a sua temperatura ordinaria, deve-se consumir materia graxa na proporção de umas 10 grammas para cada caloría perdida.

## A origem da esgrima

A origem da esgrima perde-se na noite dos tempos. A arte da esgrima, porem, appareceu com os primeiros albores da civilisação, quando começaram a apparecer varias escolas de combate á arma branca. Esta gymnastica guerreira occupava, mesmo, lugar proeminente na educação dos individuos destinados a carreira militar.

Existem numerosas provas de que na antiguidade classica a nobre arte das armas era ensinada como outra qualquer disciplina escolastica.

Os escriptores gregos e romanos referem-se com frequencia ás escolas de esgrima de suas epochas.

Durante a Roma imperial adquirio grande renome a famosa escola de Ravenna, assim como gosavam de grande prestigio os chamados "doctores gladis", que hoje chamaríamos professores de esgrima.

### MOVEIS FINOS

DE TODOS OS  
ESTYLOS ::



Antes de organi-  
sar seus interio-  
res, não deixem  
de fazer uma vi-  
sita á nossa cas-  
a.

M. COULICOFF

Avenida São João, 105 — S. Paulo

Um edicto imperial chegou a lhes decretar honras eguaes ás que eram tributadas aos poetas.

A arma predilecta do "milite" romano era a espada curta e de lamina larga, que por seu facil manejo prestava-se admiravelmente ás rapidas paradas e aos ataques fulminantes.

Com o declinio do imperio, e no principio da Edade Media soffreu a esgrima uma transformação radical.

oje, não existem, nem poderiam existir, os chamados golpes secretos. A esgrima é actualmente uma arte com suas regras fixas que todos os amadores conhecem mais ou menos, e que applicam, no terreno, com maior ou menor exito, segundo suas aptidões.

Si não existem mais esses golpes secretos, ha, porem, entre os profissionaes, "trucs" particulares de grande effeito nos combates.

Como exercicio physico, é innegavelmente a esgrima, não só um dos mais perfectos como um esplendido factor de saude e desenvolvimento muscular.

Para as mulheres, principalmente, é muito superior á maioria dos esportes actualmente praticados.

# UTEROGENOL

E' MARAVILHOSO

NAS MOLESTIAS DE SENHORAS!

LICENÇA SAUDE PUBLICA N.º 590 DE 11-8-1919

## UMA INSTITUIÇÃO MODELAR E ÚNICA EM NOSSO PAIZ

A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS

Nossa saudosa fundadora, espirito onde as mais nobres aspirações se alliavam a um grande senso pratico das necessidades da vida, ao organizar, ha dez annos, o programma geral de nossa revista reservou á parte pratica da educação feminina um lugar de destaque.

Pensava ella, e com toda a razão, que em materia educativa feminina não nos deviamos limitar ao exclusivo aperfeiçoamento do espirito e do intellecto, mas antes, alargar, na medida possivel, o nosso campo de acção procurando proorcionar á mulher brasileira ao lado de uma evolução moral e espiritual um preparo technico perfeito.

Os labores femininos como rendas, bordados, pyrogramia, estanho repoussé, etc., mereceram-lhe, assim, um especial cuidado

Para estimular a arte feminina em nossa patria, mister se fazia, parallelamente a demonstrações theoricas da materia feitas por intermedio das paginas da revista, uma instituição de caracter permanente onde toda a mulher que dedicasse algumas horas do seu dia a esses bellissimos e uteis labores proprios de seu sexo, pudesse expor ao publico os resultados de seu esforço.

Foi partindo deste logico principio que nossa fundadora organizou então e estabeleceu annexa á redacção da revista, a nossa "Exposição de Trabalhos Femininos". Os resultados dest amostra de arte feminina applicada a objectos de necessidade domestica e portanto de uma utilidade geral, tem sido até hoje os mais sactisfactorios possivel.

Temos exposto em nossas vitrines e vendidos centenas e centenas de trabalhos de nossas leitoras e assignantes não só do nosso como dos mais longiquos Estados da União.

Agrande imprensa nacional por varias vezes já se tem referido elogiosamente a esta nossa instituição, pondo em relevo o grande alcance da mesma como factor educativo e economico das familias.

Porque, ainda do ponto de vista da economia domestica deve ser considerada esta nossa, já agora tradicional secção. Toda a dona de casa, ou moça solteira, tem sempre á sua disposição algumas horas do dia. Nessas horas de alzer, nada mais agradavel ao espirito feminino, que a execução de um lindo bordado, de uma fina renda ou de outra prenda qualquer, do genero.

Entre a mulher e a renda, por exemplo, ha a subtil analogia da graça fragil e do encanto delicado e leve.

O bordado, por sua vez, de uma belleza mais severa, mas igualmente encantador, numa infinita variedade de modelos, branco ou de côr, é um dos labores femininos mais agradaveis de executar e de maior utilidade. Mas além destes trabalhos que acabamos de citar temos o amplissimo campo da indumentaria branca e das peças para uso domestico como por exemplo, roupas brancas, bordadas, para creanças e adultos; enxovaes para noivas e baptisados; toalhas de mesa, com applicações; centros de mesa e guardanapos finos, etc.; enfim um vasto e variado mundo dessas lindas prendas, que podem surgir dos frageis dedos de uma mulher como ao poder de uma varinha maravilhosa...

Certo, em nossa Exposição de Trabalhos estão representados, ainda, outros especimens da arte feminina, com pinturas a oleo e a aquarella, pirogramia, trabalhos de seda, estanho repoussé, etc. Não são, porém taes trabalhos, embora finos e de indiscutivel valor artistico, de facil vendabilidade, como os bordados, rendas e roupas brancas, finas.

Estes, por sua utilidade domestica são os mais procurados.

Ora, esta consideração da facil vendabilidade dos trabalhos expostos não deve ser posta á margem, pelas nossas queridas amigas, antes, deve entrar em linha de conta, pois que nosso intuito, ao organisarmos esta secção, foi tambem recompensar os esforços das expositoras, pecuniariamente.

Assim, dos trabalhos vendidos apenas deduzimos a insignificante porcentagem de 10 % para as despesas com a manutenção da Exposição.

E' indispensavel, porém, que todas as nossas boas amigas collaborem connosco neste sentido, enviando-nos trabalhos finos e perfeitamente acabados e que por sua natuerza, sejam de facil vendabilidade.

Pequeninos guardanapos e pequeninos pannonos, embora artisticos e finos, não tem a prompta collocação que tem aquelles trabalhos que acima citamos, e onde, igualmente, toda a mulher pode demonstrar seu fino gosto artistico, ao lado de seus conhecimentos technicos.

Este anno é nossa intenção dar um grande impulso a todas as nossas secções. E esperamos portanto, que a mulher brasileira, comprehendendo o alcance destes esforços venha ao encontro de nossos desejos, collabrando connosco, paar que a arte feminina seja dignamente representada em nosso paiz.

CONTOS CURTOS

AO CREPUSCULO

Por EDUARDO ZAMACOIS.

Ignoro si a extranha historia que vou contar, foi lida por mim, ou simplesmente nascida do meu cerebro. E' este um segredo que não se pôde esclarecer devidamente; pois de uma parte o tempo, e de outra as viagens e o constante commercio com livros e pessoas de tal modo confundem as imagens em nosso espirito, que difficilmente podemos affirmar com segurança, si esta ou aquella idéa nos pertence ou si é apenas "reflexo", isto é, si é obra de nossa phantasia ou de evocação de nossa memoria. O que é mais



A graça simples de nossas gentis patrias. A nossa leitora e amiga senhorinha Maria Silva.

certo, é que quasi sempre ambas as facultades colaboram na criação da obra artistica, pois nem a alma poderia limitar sua facultade creadora á recordação, nem a imaginação crea, verdadeiramente, antes trabalha com elementos adquiridos.

E, feita esta declaração honesta, respondi-me leitores:

— Que vos importa seja eu o legitimo autor, ou apenas o receptor vulgar do que outro escreveu, si o caso que vou narrar vos interessa ou distraia um instante? Insisto na extravagancia do conto: não começa, não termina; é como uma nuvem pelo céu. Parece um sonho de Hoffmann; uma lenda nebulosa da Noruega; um pingo de tinta cahido da penna de E. Põe...

\*\*\*

A scena passa-se numa povoação perdida entre montanhas. São seis horas da tarde. No outono.

Choveu o dia inteiro; pateos cheios de lama, convertidos em deposito de immundicies; choupanas de aspecto miseravel.

A hora do crepusculo as nuvens se adelaçam, rasgam-se aqui e alli, e o sol moribundo põe co-

rôas de ouro nos cimos da serra altiva. No espaço. Venus accende sua tocha milenaria; essa luz aventureira que faz cantar os cysnes nos lagos, e falla ao coração dos namorados...

Passa um grande sopro de vento impregnado do cheiro humido da terra e das hervas molhadas. Nem uma vóz, nem um transeunte, nem uma canção distante.

No silencio, as casinhas, com suas janellas fechadas parecem cabeças de pessoas adormecidas...

Desejo de aspirar o ar puro, o senhor Sandalio, deita da unica venda de vinhos e comestiveis do lugarejo, assoma á porta e olha o ceo. O senhor Sandalio está em mangas de camisa.

Ergue a cabeça e aspira avidamente o bom cheiro da terra.

Nestes momentos, com um cachimbo entre os labios, as mãos nos capazes bolsos das pantalinas, as pernas bem abertas, pode-se dizer que o senhor Sandalio é feliz.

Tem uns braços de Hercules, um appetite de lobo, e uma doce esposa que o idolatra. Seu rosto redondo e barbeado reflecte a prosperidade dos seus negocios.

O senhor Sandalio é alto e gordo, e usa sempre suspensorios. Por isso, talvez, seu abdomen cresce de maneira assombrosa...

Na posição em que está, visto ao nivel da parede, o ventre enorme do senhor Sandalio descreve um semicirculo.

Ao fundo da pequena vuela, no entretanto, apparece um individuo pequenino — tão pequenino que pôde ser considerado um anão. Aquelle homenzinho carrega aos hombros, um enorme esquiife enorme, o atitude de um gigante. E, curvo ao peso do enorme caixão,



Tres admiradoras da "Revista Feminina" e de sua obra, a professora senhorinha Aneli Magnasita, e duas suas gentilissimas collegas, Helena Rocha de Sá e Bety Sampaio.



Este grupo de lindas amiguinhas da "Revista Feminina" posou especialmente para as nossas paginas. Ao centro vê-se a nossa illustre representante em Lima Duarte, (Minas), Exma. Sra. D. Maria Antonieta.

REVISTA FEMININA

o pobre mal pôde andar. O taberneiro assombra-se.

— Quem terá morrido? pensa.  
E' extranho, muito extranho mesmo, que elle o não saiba, porque em sua venda, as comadres contam tudo. De resto, tambem o preoccupa a es-tatura do defunto. Quem, com excepção delle mesmo, precisaria um feretro tamanho?...

Lembra alguns nomes: Será o dr. Pedro? Não; pois que o vira passar ha algumas horas, antes. Luiz, o sachristão? Tambem não. Gregorio, o ferreiro?...

Quem sabe?... Mas si não ouvira os sinos tocar a defuntos?!

\*\*\*

Estremece o senhor Sandalio, e seu semblante cobre-se de uma pallidez de superstitio:

— Parece que vem para cá!... — balbucia. Olha em volta de si; nas portas, ninguém. A claridade baça do crepusculo, o atauda negro, gigantesco, pesado, infunde a impressão da morte. Dentro delle, e respondendo rythmicamente aos passos incertos do homenzinho, ouvem-se uma s pancadas duras.

Tac... tac... tac... tac...

— Deve ser a chave do caixão — ou o senhor Sandalio.

E, logo, a seguir:

— Quem irá fechar essa chave?

Dentro do caixão, resoante como um tambor, a chave — porque é a chave, effectivamente — continúa a repetir:

Tac... tac... tac... tac...

\*\*\*

O homenzinho pára, torna a andar, volta a deter-se; suas perminhas vacillam, torcem-se. A fadiga provoca-lhe a tosse. Mas põe-se de novo a andar.

E' evidente que aquella carga é demasiada para suas forças.

— Não é possivel — pensa o senhor Sandalio que esse pobre diabo chegue a seu destino... E' carga demais para elle.

O anãozinho caminha, caminha... seus pés arrastam-se... Ao chegar a uma esquina o infeliz resvala e cãe de bruços, sem lançar um grito, os pobres bracinhos abertos. O feretro co-

bre-o, completamente, e ao rumor da queda responde o silencio; a chave cala-se, tambem...

— Partiu a cabeça — pensa pachorrantemente o senhor Sandalio, tirando umas cachimbadas.

De facto, o homenzinho permanece immovel, emquanto pelas pedras que a chuva lavou um fio subtil de sangue começa a escorrer...

O senhor Sandalio, curioso, deixa a sua porta e aproxima-se do ferido. Sacode-o. Indaga:

— Olá!... Eh!... amigo, que foi isso?!

O interpellado não responde. Então o taberneiro afasta o caixão e palpa o ferido. Está inerte, frio, o homenzinho... tem as mãos cõr de cãra, cõr de mel...

— Morreu! — exclama o outro. Olha em torno a si e não vê ninguém.

— Que fazer?

Põde voltar a sua tenda e deixar a um vizinho a incumbencia de recolher o morto.

Mas o senhor Sandalio tem um coração compasivo.

— O melhor é leval-o casa do cura...

E o senhor Sandalio, sem esforço, ergue o homenzinho, tomando-o pela cintura, levanta-o, como si fosse uma penna, e mette-o dentro do caixão, que fecha á chave, depois.

Põe o caixão aos hombros e segue.

E ao rumor dos seus passos firmes e duros, dentro do esquite, o corpo rigido, amarello do anão, responde, com o mesmo rumor da chave, batendo:

Tac... tac... tac... tac...



Um gracioso grupo: Elza, Maria, José e Lea, lindos filhos do major A. Machado, de Botelho Gomes. — (Estado do Rio).



Senhorita Brigida Guimarães, residente em Campina Grande, a primeira alumna que concluiu o curso de dactylographia na Escola Remington desta cidade, é filha do sr. Nereu Pereira dos Santos, commerciante e industrial aqui estabelecido e de D. Maria Guimarães, assignante da "Revista Feminina". — Mostrou durante todo o curso, muita aptidão e intelligencia.

O prazer da leitura, entre os prazeres espirituales, representa um dos mais agradaveis e uteis. Nem todas as leituras, porém, correspondem ás necessidades do lar e da familia. Centenas de publicações existem, cuja frialdade, vulgaridade e falta de decoro, tornam-nas perniciosas do espirito e prejudiciaes aos bons costumes.

Por isso, todas as familias devem assignar a "Revista Feminina", o "magazine" mais bem feito e mais escriptulozo do ponto de vista educativo e moral.

# Soirées em casa de ninguém

E' esta uma triste anecdota, cheia de uma elegancia mais triste ainda. Brummel, o principe do "dandismo" em seus ultimos dias, viveu quasi sem recursos. Aquelle homem, especie de manequim vivo, a quem toda Londres contemplava atravez do monoculo de sua curiosidade ia ser "um homem mal vestido!..." Tragedia horrivel, porque um arruinado é mais pobre que um pobre. Os que apenas conheceram a miseria, não sabem desta dupla miseria, não podem nem de longe comprehender o que essa tragedia signifique.

Verdade é que Brummel soube prestar á sua pobreza um traço de elegancia, verdadeiramente admiravel... desaparecendo opportunamente, do grande mundo...

No me and o-o consul da Inglaterra em Caem, davam uma esmola á sua triste ruina.

! o pobre Georges, o "clubman", que só sabia viver em sociedade, julgou que morreria de tédio; o isolamento era-lhe mais insupportavel que a propria derrota. Foi então que o pobre Narciso imaginou, para enganar o aborrecimento... dar "soirées" a si mesmo. Seus ultimos "guinéos" eram empregados em flores e luzes... Ao anoitecer, envergava seu fato de rigor e esperava...

Em baixo, na rua, era o rodar de landaus e caleças... Havia, na noite, como um froufrou de sedas e de leques... E Brummel, impassivel, altivo, elegante, esperava...

De repente, o creado, que o tinha em conta de doído, via-o levantar-se, saudar, sorrir, inclinar-se e, ao fim, dançar sózinho, a mão direita estendida...

Os maiores nomes da Inglaterra desfiliavam diante delle; não faltava ninguém. (Ah!

este "ninguem" não faltava nunca!); as mais bellas mulheres do Reino-Unido aceitavam -lhe o braço e giravam, passeavam com elle sob o jorro luminoso dos grandes candelabros...

Brummel e a incansavel; estava em toda parte... ligeiro e brilhante como uma abelha...

E que resplendores naquella sala, que esplendida animação naquelle vazão!

— Lord, vós por aqui, honrando-me sempre?

— Divina Kate, e vossa linda irmanzinha?... Ah! eil-a, ao fundo da sala... Que deliciosa toilette!...



Eram festas soberbas. Brummel era sempre o mestre de elegancia

impeccavel, em quem cem olhos invejosos procuravam os minimos detalhes, os menores gestos... para imitarem-nos no dia seguinte. Com o vir da aurora desapareciam estes phantasmas. E Brummel, "dandy" cerimonioso, o mais cerimonioso dos homens, uma vez apagada a ultima vela, só, com a enorme solidão que o envolvia, chorava... Nada mais triste que este despertar de Brummel para a realidade. A realidade era o dia, com seu cortejo terrivel de humilhações e misérias. E a vida de Brummel, girava toda em torno a estas duas coisas: a amargura de seus dias e os resplendores de suas noites de apothese.

Ah! essas festas fariam inveja aos proprios reis da Inglaterra. Que fausto! Que distincção e elegancia incomparaveis!... E ha nesta anecdota triste o rasgo mais espirital do homem mais elegante da terra.

# A vida dos grandes homens

CERVANTES E LOPE DE VEGA

Poucos entre os escriptores famosos são tão intimamente conhecidos como Lope de Vega. Uma fonte inexgotável de dados sobre sua vida é constituída pela sua abundantíssima correspondência privada, em grande parte já publicada.

Nestas cartas, principalmente nas dirigidas ao duque de Serva, de quem foi confidante e secretario particular, Lope mostra-se como foi, abre sua alma de par em par. A liberdade da linguagem, a franqueza de que fez alarde apresentam-no retratado por si mesmo, dando-nos mil curiosas noticias sobre suas aventuras, um retrato fiel de seus sentimentos, ideaes e costumes, especialmente no que se refere ao amor, que foi com a literatura a grande preocupação de sua vida.

De resto, em algumas de suas obras encontra-se allusões e referencias autobiographicas de Lope.

"La Dorotea" por exemplo, é novella em que o proprio autor é o protagonista e que foi em grande parte inspirada em seus amores com Elena Osorio, a quem o poeta tornou famosa sob o nome de "Fillis". Lope é considerado, presentemente, como a segunda figura de literatura hespanhola, logo a seguir a Cervantes. No emtanto, não podem ser collocados na mesma cathogoria. Cervantes é um escriptor universal; Lope, um escriptor nacional. Cervantes e Lope foram contemporaneos. Cervantes, era, porém mais velho quinze annos que o grande dramaturgo hespanhol. Não foram amigos. Lope mais de uma vez falou com desdém de Cervantes e do Dom Quixote. O grande novellista pagou-lhe, tambem, na mesma moeda.

Ha indicios de que entre ambos existiam motivos de desavença pessoal. O que é positivo é que Lope considerava Cervantes como muito inferior a si. Cervantes, fala de seu

adversario com cautela. Algo parecido dá-se entre Lope e Gongora que tão despeitosamente falava do dramaturgo e de suas pretenções nobiliarias. De Cervantes, não se possuem fontes autobiographicas de valor, comparavel á correspondencia de Lope. Ha, sem duvida, em suas obras passagens autobiographicas, porém sem a franqueza que se nota nas cartas de Lope ao duque de Serva.

A biographia de Cervantes tem-se vindo reconstituindo através de documentos officiaes e de textos literarios destinados á publicação.

Muitos pontos, ainda entre os mais averiguados parecem encobertos por uma neblina. O processo de Valladolid apresenta, tambem, pontos obscuros.

Na vida de Lope ha muito mais luz. Nenhum novo documento que se viesse a descobrir conseguiria alterar profundamente o retrato que se conhece do grande dramaturgo, ao passo que sobre a biographia de Cervantes, muito pód e ainda apparecer.

Cervantes, na primeira parte de sua vida teve aventuras muito mais extraordinarias que Lope

de Vega. Esteve na batalha de Lepanto, onde foi ferido; padeceu o captivoeiro em Argel.

A vida de Cervantes tem um primeiro acto esplendido, si assim nos podemos exprimir, mas logo em seguida se converte em uma existencia opaca e necessitada. Depois da famosa batalha e do captivoeiro soffrido, ficou o poeta pobre, obrigado a aceitar o emprego precario e arriscado de "recaudador", vivendo com estreitezas, e mesmo, em algumas occasiões como em Valladolid, em situação pouco airosa.

Lope, pelo contrario, triumphou. E' o idolo dos seus contemporaneos; dentro das possibilidades da época suas obras são mais producentes, — que as de ninguém.

## AVISO A'S ASSIGNANTES

**A respeito dos premios em dinheiro, que a "Revista Feminina" distribuirá a seus novos assignantes assim como aquelles que reformarem sua assignatura faze-mos notar a todas as nossas queridas amigas e leitoras, que os sorteios serão realisados á medida que as respectivas series se forem completando.**

**Logo que a primeira dessas series estiver completa, (5.000 novas assignaturas) procederemos ao competente sorteio.**

## Uma iniciativa da "Revista Feminina"

que tem merecido os maiores applausos de seus milhares de assignantes

### A SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS

De todos os pontos do territorio nacional chegam-nos cartas de leitoras e assignantes applaudindo calorosamente esta utilissima e importante instituição, creada no exclusivo beneficio de nossas assignantes, a quem veio facilitar extraordinariamente toda e qualquer transacção commercial com a nossa praça.

Essas cartas de applauso espontaneo e sincero que diariamente recebemos, são outras tantas provas de que bem acertadamente agimos creando-a e dotando-a dos requisitos e do pessoal tecnico necessarios a bem satisfazer todo e qualquer pedido do interior e dos Estados.

Não cremos esta esplendida secção com o menor intuito de lucros monetarios. Pelo contrario, fizemos-o no desejo, apenas, de bem servir as nossas queridas assignantes do interior, que por difficuldades de meios de communicacão, viam-se muitas vezes privadas de objectos de necessidade, para a acquisição dos quaes teriam que realizar uma viagem a esta capital, ou fazer suas encomendas a extranhos, com os conhecidos inconvenientes de atrasos, objectos inutilizados pelo má acondicionamento, etc. etc.

Todos estes inconvenientes são eliminados fazendo a assignante o seu pedido por intermedio de nossa secção que se incumbem de toda e qualquer compra nesta capital e sua respectiva remessa.

Não nos limitaremos porem, a attender os pedidos de nossas assignantes; toda e qualquer pessoa pode gozar as vantagens que esta magnifica instituição offerece sob a condição de que, simultaneamente ao seu pedido, tome a assignatura de nossa revista por um anno.

Como já dissemos, a utilidade verdadeiramente excepcional deste departamento, provada diariamente pelas inumeras cartas de congratulações e applauso que recebemos assim como pelo numero de pedidos que cresce de dia para dia, obrigaram-nos a ampliar-lhe a esphera de acção, desenvolvendo-o o maximo possivel, tornando-o, enfim, apto a servir com a maior rapidez e perfeição todas as nossas queridas assignantes.

Na nova phase de desenvolvimento geral desta revista varias foram as instituições de caracter pratico e utilitario creadas em beneficio das assignantes. Uma das mais uteis e importantes, é com certeza, esta de compras e remessas.

Fazemos observar ás nossas queridas amigas, que, como acima dissemos, não nos move a respeito desta nossa secção o menor intuito de lucro. Não é uma fonte de receita com que contamos; é, apenas, um melhoramento, instituido para a completa realisacão de nosso programma, cuja maior aspiração consiste no bem estar do lar e da familia brasileira. E' preciso, porem, que este nosso sacrificio não constitua um onus pesado demais para nós. Porisso mais uma vez lembramos ás queridas assignantes o seguinte: *os pedidos de amostras devem vir acompanhados da respectiva importancia para a*

*remessa e registro. Toda e qualquer consulta que nos façam a respeito da secção deve igualmente vir acompanhada dos sellos para a respectiva resposta.*

*As cartas contendo dinheiro devem vir registradas com valor declarado.*

Tambem fazemos notar que dada a demora da correspondencia, principalmente em se tratando dos Estados e dos lugares do interior muito distantes desta capital, muitas vezes, entre o recebimento de nossas cartas e a resposta autorisando as compras, os preços das mercadorias sobem ou aquellas se esgotam na praça, o que muito vem difficultar o nosso serviço. E' assim de bom aviso, calcular-se os preços sempre susceptiveis de uma pequena elevação.

A nossa secção de compras e remessas está perfectamente apparellada para attender não importa que pedido, como seja moveis de qualquer estylo; longas e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoracão; quadros, bronzes, bibelots; enxovas para noivas, recém-nascidos, etc., chapéus, tecidos, rendas, bordados, enfim todo e qualquer objecto que as nossas queridas assignantes desejarem.

Por intermedio deste departamento incumbimos, igualmente, do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de pagamento, de renovação, de ferias, de averbamento de titulos e sua extracção; do recebimento de montepios e caucões de liquidacão; de apolices e seguros e, enfim, de tudo o mais que se relacione com esta ordem de negocios.

Devenos ás nossas amigas toda a gratidão possivel e é devido a estas considerações, que dia a dia vamos introduzindo em nossa revista a maior somma de melhoramentos possivel como este da creação e desenvolvimento do nosso "Departamento de compras e remessas", que é em seu genero o unico existente em nosso paiz.

Todos os pedidos endereçados á nossa secção de compras e remessas são sempre attendidos com a maxima prestesa e boa vontade. O acondicionamento é feito de forma irreprehensivel, por pessoal habilitadissimo, de sorte que toda e qualquer encomenda chega a seu destino perfectamente intacta.

Alem destas grandes vantagens, toda a pessoa que fizer suas compras por nosso intermedio tem a certeza de adquirir artigos da melhor qualidade e procedencia, pois que no estabelecemos esta secção entramos em accordo, a respeito, com as melhores casas e estabelecimentos commerciaes desta capital.

De resto, a prova mais eloquente de que este utilissimo departamento vem preenchendo da maneira mais encomiavel os fins a que se destina, é, não termos até o presente recebido uma unica reclamação.

Instituição unica em seu genero em nosso paiz, creada exclusivamente no intuito de beneficiar as nossas queridas assignantes, recommendamol-a a todas as nossas boas amigas, a cuja disposicão se acha como um dos departamentos que maior attenção lhes deva merecer.

## A nossa contribuição em prol da cultura patria

### A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociaes mais profundamente generalizados e de mais perniciosos effectos.

Quando, em outros paizes, formam-se ligas contra o analfabetismo, associações, etc., para o combate á ignorancia, para a propaganda da cultura e instrucção, isto sem fallar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta do saneamento mental da raça que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul" que continua a ter entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Côr de Rosa" que acabamos de organizar e acha-se á venda em nossa redacção.

Todos os livros que fazem parte desta maravilhosa collecção, são verdadeiras obras primas em seu genero, de absoluta moralidade, e que pelo primoroso de sua encadernação e impressão podem constituir um bello e fidalgo presente.

Compõe-se a "Bibliotheca Côr de Rosa" das seguintes obras:

*Magna Pecatrix* — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, de Isocrates, pseudonymo sob que se esconde um illustre homem de letras, é primorosa.

Encadernação luxuosa e nitida impressão em finissimo papel.

*Guerra* — Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra. E' um esplendido volume, ricamente encadernado.

*Joanna Eyre* — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Brontë (Currel Bell).

Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos. Volume rica e luxuosamente encadernado.

*O Signal Misterioso* — Por M. F. Wagnmann. E' um enupolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos epi-

odios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro. Traducção magnifica e encadernação luxuosa.

*Quadros da Vida* — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

*Pela mão de uma menina* — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que prese as boas letras. Volume encadernado, e illustrado com lindas gravuras.

*O filho de Agar* — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos. Um magnifico volume encadernado. Temos, tambem, em optima brochura.

*Flores de sombra* — Não ha, certamente, em nosso paiz, quem não conheça o nome festejado de Claudio de Souza, o illustre autor de "O Turbilhão" e "Flores de Sombra", que o consagraram como um dos nossos melhores comedigraphos; é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichromia.

*Eu arranjo tudo* — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

*Calabar* — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Um volume muito bem impresso e encadernado.

*Christovam* — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida á pena de Conrado Krummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar. O mesmo pode-se dizer da impressão e encadernação do volume.

*Lições praticas de grammatica e orthographia* — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino, não deve faltar em nenhuma estante quer como material de consulta, quer como magnifico tratado expositivo.

Volume muito bem impresso e optivamente encadernado. E, finalmente a maravilhosa collecção da "Revista Feminina" correspondente ao anno de 1920. Só por si, este volume de nossa collecção representa um inegavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da difusão de bons livros em nosso país. Como, porém, não esquecemos a parte financeira, que muitas vezes impede a aquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offerecemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca côr de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o deconto de 10 por cento sobre o total da mesma.

Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes o aquellas pessoas que ao

fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos fór dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos dessa bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare acceptar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substitui-o-emos por outro de igual valor e interesse.

## A BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notaveis obras:

— "Escrava ou arinha" — lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi vasado.

Um grosso volume nitidamente impresso.

— "O Lar" — bellissimo romance de Paulo Keiler, nome conhecidissimo em sua patria — a Allemanha.

A traducção portugueza é esplendida. Um volume de luxuosa encadernação.

— "Nova Seiva" — um dos melhores e mais bellos livros de contos para creanças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e premios.

— "Esposa do Sol" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral. Um bellissimo volume.

— "A Jangada" — linda Comedia de Claudio de Souza.

— "As Sensitivas" — outra bella comedia do mesmo autor.

— "Aventuras de uma Abelha" — livro admiravel de Waldemar Bourech, que alcançou na Allemanha para mais de 400 edições, é uma obra didactica de extraordinario valor. Um volume ricamente encadernado.

— "A Filha do Director do Circo" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da baroneza von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernando, proprio para presentes.

— "A Casa Assombrada" — notavel trabalho do jesuita P. Francisco Pinn, que obteve um grande successo de livraria. Um lindo e rico volume encadernado.

— "Nêmesis" — romance onde se estuda, com propriedade e segurança de processos, os deslumbamentos de Monte Carlo, este celebre casino onde tan-

tos dramas se têm desenrolado. Lindo volume encadernado.

— "Josephina" — esplendido romance de Franz von Seeburg, multissimo bem traduzido, e de interesse empolgante. Um artistico volume encadernado luxuosamente.

— "Dôr de Amar," — interessante romance da vida actual. Narrativa de amor e sentimento, verdadeiramente commovedora. Um volume de impressão magnifica.

— "Um Ramilhete á Virgem", "Adalina", "O Terror do Zei" e finalmente, um Quarto Livro de Leitura adoptado em numerosas escolas do Brasil.

No intuito de facilitar-nos ás nossas leitoras a aquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offerecemos:

1.º — A importancia de 70\$000 que é o custo da "Bibliotheca Azul", nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10% sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens, apenas as nossas assignantes, o aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos fór dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque para a "redacção da Revista Feminina" — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare acceptar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substitui-o-emos por outro de igual valor e interesse.

## CULTURA DA BELLESA

As pequenas erupções cutaneas conhecidas sob o nome de "cravos" cuja origem se encontra no máo funcionamento das glandulas sebaceas invadem, frequentemente, a cutis mais fina, constituindo uma constante preocupação para as pessoas atacadas por esse incommodo.

Os banhos faciaes tendem a facilitar sua eliminação; isso porem com caracter ephemero, pois algum tempo depois surgem novamente.

Afim de retardar essas novas manifestações convem friccionar a parte affectada com a seguinte preparação:

Alcool a 90º, 40 grammas; sabão preto, 20 grammas; acido salicilico, 50 centigrammas.

Faz-se a mistura em meio copo de agua e applica-se com algodão depois de ter espremido os "cravos" com uma espatula de osso, ou por intermedio da simples pressão dos dedos.

O nariz, geralmente, é a parte mais exposta á invasão destes pontos negros.

Para eliminar-os dessa parte do rosto é muito aconselhavel, pela manhã, pulverisações de agua agua sulphurosa ou borica, e de noite o sabão de ictiol.

## CABELLOS

Uma descoberta que custou  
200:000\$000

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade tornam-se lindos e sedosos e a caloaça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio. Preço de um vidro, 7\$000 — Pelo correto, \$5000.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E PHARMACIAS DE 1.º ORDEM.

(D 1923 4e e 2-1923)

DENTES ALVOS E HALITO PERFUMADO?

PASTANIMBO

UNHAS BRILHANTES?

DIAMANTINO

VERNIZ, CREME, PÓ, ESMALTE E TABLETTE.

UNICOS QUE CONSERVAM O BRILHO.

CREME ENY

Para ter um rosto lindo, sem sardas, sem pannos e sem manchas é necessário usar o CREME ENY. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e no Boticão Universal

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 7

Terminada a operação passa-se sobre a parte affectada um algodão embebido em uma mistura composta de: Alcool a 90°, 5 grammas; glicyneria neutra, 25 grammas; agua de rosas, 50 grammas.

Quando os "cravos" tomam uma tonalidade negra muito pronunciada pode-se empregar a seguinte pomada:

Lanolina, 10 grammas; unguento simples, 10 grammas; chloruro de calcio liquido, 10 grammas; agua oxygenada, 10 grammas; enxofre precipitado, 4 grammas.

Outra affecção que costuma atacar o nariz é a intensa coloração vermelha, defeito este que deve ser evitado a todo custo, por ser uma alteração que muito enfeia o rosto da mulher.

Algumas vezes tal inconveniente é produzido por congestões occasionaes, irregularidades gastronomicas, casos em que é preciso seguir um regimen especial, refrescante, usando, apenas, na alimentação carnes brancas, verduras, ovos e fructas cozidas.

Si o defeito, porem, for uma pura affecção local é aconselhavel a applicação da seguinte mistura:

Dissolve-se 20 grammas de acido borico em 250 grammas de agua, a que se junta 20 grammas de agua de colonia; fricciona-se o nariz com o auxilio de um pouco de algodão hydrophilico e uma vez enxuta a pelle, humedece-se de novo, esta vez sem enxuga-la, com uma soluçção de 50 centigrammas de agua de rosas e umas grammas de borox em pó.

Si a coloração for muito intensa, deve-se lavar a parte affectada, tres vezes por dia com agua quente, banando-a depois com a seguinte mistura:

Água de rosas, 125 gramas; alcool alcanforado, 15 grammas; enxofre precipitado, 10 grammas; gomma do Senegal pulverisada, 4 grammas.

Contra o suor das mãos, um incommodo muito commum e absolutamente desagradavel é muito aconselhada a seguinte receita:

Borato de soda, 7 grammas e meia; acido salicidico, egual dose; acido borico, 2 gram-



**ESMALTE GABY**

**O REI DOS ESMALTES PARA UNHAS**

Producto indispensavel em todo o fino toucador

**CASA TANGO GERMANO SCLUETZ**

R. Santa Ephigenia n. 119  
Tel. Cidade 6296 - S. PAULO

mas; glicyneria, 30 grammas; alcool, 30 grammas.

Fricciona-se as mãos com esta mistura, tres vezes por dia.

Para o mesmo caso de suor das mãos tambem é muito usada esta outra mistura:

Água de Colonia, 90 grammas; tintura de belladona, 15 grammas.

Em muitos casos o emprego desta ultima receita traz uma cura rapida a esse tão aborrecido incommodo.

Mas, simultaneamente ao tratamento externo, não devemos esquecer que todas ou quasi todas as affecções cutaneas são originadas por desarranjos de caracter interno, falta de um regimen gymnastico apropriado, excessos gastronomicos, etc. pelo que, sem adoptarmos um regimen de "cura completa", nullos ou quasi nullos serão todos os esforços empregados.

A formosura da cutis depende sempre do bom funcionamento dos órgãos internos, factores de saude e portanto de belleza.

E' assim, que aconselhamos a todas as leitoras, para a obtenção de uma bella epiderme, os exercicios gymnasticos, a alimentação sadia, os banhos, e tambem este outro grande elemento da belleza que é a alegria.

**GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS**



de linho, filet, crivo, seda, guipure, filô, imitações  
de linho, imitações de filet, valenciennes, etc. etc.

UNICA NO GENERO

72 - RUA DA LIBERDADE - 72

S. PAULO

O "SALON" DAS PINTORAS E  
ESCUPTORAS FRANCESAS

A respeito desta mostra de arte, diz o jornal "La Française":

Os "Salons" de pintoras e esculptoras se sucedem quasi que ininterruptamente. Este, que actualmente occupa nove salas do Grand Palais, não é sensivelmente diverso dos que nos foram apresentados em 1921 e 22. Todas as grandes correntes artistas do começo do seculo XX, não exerceram — salvo raras excepções — nenhuma influencia sobre as artistas desta exposição, quer a respeito da pintura, quer da esculptura, ou ainda das artes decorativas.

Significa este facto, acaso, uma falta de evolução artistica? Não, quer apenas dizer que um grande numero de artistas, — e das melhores — abstiveram-se de expor, voluntariamente, de sorte que o actual salão não representa, como um publico profano poderia suppor, uma expressão de conjunto de arte feminina actual.

E', assim, para lamentar que o "Salon" das pintoras e esculptoras não seja o que devia ser, isto é, a apresentação dos esforços, das aspirações, da evolução de uma geração de mulheres artistas, mais ardentes, mais energicas, mais avidas de verdade que suas antepassadas.

Como ha pouco observamos em um artigo sobre o "Salon d'Automne" sente-se, de facto, em todas as exposições em que as mulheres tomam parte ao lado dos homens uma evolução extremamente interessante do caracter de suas obras. Simultaneamente a uma maior actividade social exercida durante a guerra e depois, vão ellas adquirindo novas qualidades.

Estas qualidades, mais viris, revelam-se em sua arte como em outras manifestações de sua actividade, e é justamente isto que nos faz lamentar a ausencia, de um grande numero de artistas extraordinariamente representativas, neste actual "Salon" das pintoras e esculptoras.

## UM PRAZER NEGATIVO

Um grande numero de pessoas não pode assistir em completa impassibilidade ao espectáculo dos acrobatas num circo. E', inegavelmente, uma coisa que atrai e a prova temol-a na multidão de pessoas, (mesmo de classes elevadas) que accorrem a esses espectaculos. Mas são poucas as pessoas que se sentindo atraídas por esses numeros de acrobacia dos circos assistam a elles sem sentir uma certa inquietação e um vago receio. A razão é simples. Em si mesma a



**Bazar ALBERTO**  
ALBERTO SCHMIDT & Co

Rua 5ª de Engenharia 594 MILITARI CIGARI 5020

**SÃO PAULO**

**ROUPINHAS - VESTIDINHOS**

para CRIANÇAS

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebês, por preços vantajosos

Officina propria

— BRINQUEDOS —

acrobacia não tem nenhum valor significativo; carece de valor intrinseco, um homem que anda sobre um arame a cincoenta pés de altura! Qualquer pessoa, com um pouco de exercicio faria o mesmo. Outro homem que se atira do alto de um trampolim! Para isto tambem não se requer talento ou longos estudos.

Ha alguma coisa, porem, que o acrobata faz e nós não fazemos, e que vem a ser o *arriscar-se*. Nisto consiste o merito de seus exercicios, e é isto, precisamente o que nos atrai. O *arriscar-se*, porem, que significa? Simplesmente que o artista pode perder o equilibrio e quebrar o pescoço.

Está nisto, pois, o interesse que tem para os espectadores a acção de um homem que anda sobre um arame a cincoenta pés de altura.



**ESPECIFICO da GRIPPE**

**EUCCEINA**

**WERNECK**

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA  
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Licenciado pela Saúde Publica pelo Decreto n.º 678 de 16 de Novembro de 1907.

## BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, meras e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

ESCRAVA OU RAINHA, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional enredo que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso, 4\$000.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commovedores. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas a que o destino aquinhoa com a "dor de amar".

Preço do volume, 4\$000.

COLLECCOES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920 e 1921.

As pessoas que não collecionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas colleccões que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas colleccões representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 25\$000 cada colleção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traducção pela nossa distincta patricia Nicola Sampia.

Graças ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruídoo successo.

A traducção, rigorosamente estylizada é simplesmente impeccavel, foudo em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Bourles, que alcançou na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$000.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO, Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio ao fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Alemanha. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita. Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baroneza Von Krau (Aina). E' uma das mais empolgantes obras no genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na época de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galilia. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio registrado, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruídoo successo, graças a clareza de seu estylo e ao impressionante de seus episodios. Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Serbur. São bella paginas, da mais escrupulosa moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa literatura sob o titulo de "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado incluindo o registro, 6\$500.

NE'MESIS. Esplendido romance de L. Haidin. Nesto romance o autor nos apresenta os deslumbramentos de Monte Carlo, o famoso casino que tanto crimes e desastros tem causado, ao lado de um pequeno caso de amor muito bem estudado.

Preço, pelo correio, 6\$000.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observado com justeza, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra europeia.

Um esplendido volume, ricamente encadernado 7\$000; em brochura, 5\$500.

O FILHO DE AGAR, romance de Paulo Keller o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos protegida da fortuna.

Um bello e elegante volume encadernado, 4\$000 brochura, 3\$000.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida á pena brilhante de Charlotte Brontë, (Currel Bell). A illustre escriptora ingleza baseou esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rico e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recomenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

UM RAMALHETE A' VIRGEM, livro de verso, do padre Alberto Sabino da Cruz, publicado por occasião do centenário da nossa Independencia.

E' uma magnifica colleção de poesias que evidencia os altos meritos do autor.

Um volume de quasi 200 paginas, nitidamente impresso em optimo papel, 6\$000.

## Preparados que se vendem nesta redacção

**RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS.** — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de saes de chumbo, de prata, de cobre, de mercurio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de camium e o sulphidrato de ammoniaco. São menos toxicas, não irritam o couro cabelludo e não provocam a calvice. As tinturas com base de nitrato de prata, tão espalhadas, são de acção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as côres, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, sendo oriundo da Persia, de onde actualmente só pode vir com difficuldade.

A Empresa Feminina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podem obtel-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

**COLD CREAM "INSUPERAVEL".** — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição tornando-o absolutamente inoffensivo, é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effectos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

**DIGESTIVO PICARD** é um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmias da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente efficaç.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000, registado pelo correio.

**POMADA ONKEN.** Muitas vezes uma senhora gasta tempo e dinheiro inutilmente experimentando varios cremes e pomadas para o tratamento da pelle. E' que si os preparados do genero são innumerous, os bons, os verdadeiramente efficaçes são rarissimos.

Entre estes ultimos, e occupando um lugar de destaque está, com certeza, a justamente afamada "Pomada Onken". A grande acceitação que tem obtido este magnifico preparado entre as familias, é a mais eloquente prova de sua excellencia. Pedidos nesta redacção: 5\$000 o pote; pelo correio 5\$500.

**LOÇÃO BRILHANTE.** Eis outro producto para o toucador que recommendamos. Não suja porque não é pintura, nem queima porque em sua composição não entram materias nocivas. Analysado e autorisado pelos Departamentos de Hygiene do Brasil é um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellezamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 7\$000; pelo correio 9\$000.

**ESMALTE GABY.** Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre chimico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

**TINTAS PARA TINGIR EM CASA.** Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — incontestavelmente o que melhor se conhece no genero, — o melhor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho. E' um verdadeiro achado para as donas de casa que podem assim, tingir seus vestidos, da cor que desejarem e com uma insignificante despesa.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio

**CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS** Dois esplendidos preparados de fama duindial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o *Crema* e o *Leite de cera purificados*. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellezamento da cutis quer no tratamento dessas manchas, chavos etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher. Não devem assim, estes magnificos artigos de toilette faltar no toucador de toda a senhora que preze a belleza e o encanto de seu rosto.

O preço do *Crema* é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o *Leite*, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

**LIXAS "GABY", PARA UNHAS.** E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

**LOÇÃO ANTI-CASPA.** E' esta loção um dos preparados de toucador, que por suas excellentes qualidades mais successo tem alcançado em nosso paiz.

Recommendamol-o ás nossas leitoras certas de que muito nos agradecerão o conselho.

Para o tratamento da caspa, como para a tonificação do cabello, é absolutamente efficaç.

Preço nesta redacção: 7\$000; pelo correio 9\$000

**PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM.** — O maior prodígio específico moderno. — A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois meses e é por este motivo que suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais, as *Pastilhas Malcom* são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (de crianças) quasi sempre devidas á fraqueza dos ossos, escrophulosa, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as **PASTILHAS MALCOM** são extraordinarias, e temos em nosso poder contenas de atestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000. — Dose: — Para adultos: começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos

simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos moços etc., é bastante a dose acima. — Para creanças: uma pastilha a cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina". — Rua Conselheiro Chrispiano n.º 1 — S. P. Maig. Druggs. Co

**CREME BELDADE.** — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 8\$500.

**MAGNESIA CARMINATIVA.** é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, ainda tem a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão communmente provocadas pela quasi generalidade dos antacidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

**PASTILHAS RINSY,** específico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000 registrado pelo correio.

**DYSPEPSIA,** maravilhosos preparado americano para a cura da dyspepsia e excelente preventive contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio, registrado preço 5\$000.

**COMPOSTO RIBOTT,** é universalmente conhecido. Dispensa toda e qualquer apresentação, pois como tonico e fortificante geral não ha outro. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

## As flores e as estações

É um engano julgar-se que as flores só nascem na primavera e no verão. Um grande numero dellas, e algumas lindissimas, só desbrocham no inverno.

A mais notavel destas flores talvez seja a chamada *rosa do Natal* que floresce nos paizes do hemispherio norte, entre os mezes de Novembro e de Março. Como na época de sua floração entra o Natal não é raro vê-la nesse dia, desabrochada, e d'aqui o nome que lhe deram; a denominação de rosa, porém, não é muito propria applicada a esta flor.

Frequentemente, também, escavando-se a neve em lugares onde abundam estas plantas, encontram-se as pétalas desta linda flor, abertas; não que tenham sido cobertas pela camada de neve mas sim, por terem de facto desabrochado debaixo della.

Uma experiencia interessante é transportar estas flores para o interior de uma habitação, e ver como em rapidos instantes ellas murcham e morrem. Desejando-se que vivam um pouco mais faz-se mister mantel-as a principio immeras em agua fria, para que não soffram bruscamente a mudança de temperatura.

Algumas plantas bulbosas também florescem na neve; sobretudo nas montanhas; porém ao contrario do que se dá com a rosa do Natal é preciso que os raios do sol as beijem para que suas corolas se abram.

Uma das mais notaveis entre essas plantas dá uma flor amarellada com alguns traços violaceos no interior da corola, de muito bello effeito.

Tambem muito interessante é outra florzinha branca, chamada *rompe neve*, pela energia com que ergue suas pétalas para desabrochar através das varias camadas de neve, espessas e endurecidas. Esta planta floresce em Janeiro, e não pode resistir aos ardores do sol.

A *rompe neve* não é só notavel pelas circunstancias em que floresce como também pelas propriedades therapeuticas que se lhe attribuem. Diz-se, com effeito que seus bulbos applicados sobre forma de cataplasma constituem um poderoso febrífugo.

É preciso não esquecer, entre as plantas que florescem na neve a chamada *soldanella*, a qual vive debaixo do proprio gelo, entre o qual consegue abrir espaço para que possa subsistir até que o sol derreta o manto que a cobre, pois ao contrário das outras flores deste genero a *soldanella* dá-se extraordinariamente bem com os ardores do grande astro.

## O CABELLO E A SAUDE

O cabello é onde se reflectem melhor as condições geraes da saude e portanto todos os cuidados que se tenha com elle serão sempre uteis si previamente não se tratar da saude physica — de uma forma geral.

No entanto é necessario dedicar-lhe cuidados de toilette pois si o deixarmos ao abandono soffreremos irremediavelmente os effeitos desse injustificavel descuido.

Apezar de tudo o que acabamos de expor, todo o tratamento da belleza será sempre um insuccesso si não nos compenetrarmos desta verdade: Que o maior factor da belleza não consiste neste ou naquelle preparado, neste ou naquelle systema, mas sim, e *acima de tudo*, numa perfeita saude, felicidade que só podemos obter vivendo uma vida simples, sobria e tranquilla.

Creme e Leite  
de Cera  
Purificado



Toda a mulher inteligente deve tratar de sua cutis do mesmo modo que o esperto jardineiro trata do seu jardim. A cutis assim como a flôr fenecerá si não fór bem cuidada.

Sabem as nossas queridas leitoras qual é o unico, o poderoso remedio para deixar a cutis perfeita, linda, fresca como a mais bella flôr tratada por mãos de habil jardineiro? É o CRÈME DE CÈRA PURIFICADO da S. P. FRANK LLOYD. Esse poderoso creme feito da pura cèra de abelhas tem o dom de embelezar a mulher e tornal-a eternamente joven!

## O PILOGENIO



**SERVE-LHE  
EM  
QUALQUER  
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa - Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

**PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

## DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recetado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade e dos Estados — Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1.º de Março, 17  
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES,  
ADVOGADOS, CANTORES, ACTORES,  
PREGADORES, APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM  
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E  
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES**



## Pastilhas gutturaes

(Formula e preparação do Phc. Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomate, gengivite, ulcerações, granulações, angina, mão halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:



**Drogaria Francisco Giffoni & C.**

**17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17**

— RIO DE JANEIRO —





M  
A  
L  
T  
E

é a Cerveja das  
Senhoras

LEVEMENTE ADOCICADA

□ DELICIOSO PALADAR □

PROPRIEDADES

NUTRITIVAS

Cia. Antarctica  
Paulista

PASTILHAS AMERICANAS

do DR. MALCOM

O MAIOR PRODIGO DO ESPECIFICO  
MODERNO

A cura tricalceia do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo as suas pastilhas são entregues ao publico em tabos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercil no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Para o desenvolvimento dos seos as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescencia das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno todos os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da criança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000

Pedidos á REVISTA FEMININA

1 - Rua Conselheiro Christispiano - 1

S. P. MFG. DRUGGS CO.

Livraria Francisco Alves

Caixa Postal, L

End. Teleg. FILALVES

RUA LIBERO BADARO' 129

S. PAULO

POEBIAS, por Olavo Bilac: nova edição augmentada com 38 sonetos do Livro "Tarde", 1 vol. de 91 pagas. . . . . 8\$500  
br. 78000, enc. . . . .  
CANTOS DE LUZ, versos de Luis Guimarães Filho, musica de Dr. Carlos de Campos e desenhos de Corrêa Dias. 1 grande vol. ricamente impresso e encadernado . . . . . 20\$000  
HISTORIAS E PAIZAGENS, por Affonso Arinos, 1 vol. br. 48000, encadernado . . . . . 5\$500  
EM PERNAMBUCO, pelo Dr. A. Austregesillo, 1 vol. brochado 48000, encadernado . . . . . 5\$500  
HISTORIAS DO GUEDES, com illustrações de J. Carlos, 1 vol. cart. . . . . 2\$800  
PRIMEIRAS SAUDADES, leitura para o curso medio das escolas primarias, por M. Bomfim, 1 vol. cart. . . . . 4\$000  
RESERVISTA PRATICO, manual pratico de exercicio de calisthenica e nomenclatura de tiro para os Reservistas, 1 vol. br. . . . . 5\$000  
GEOGRAPHIA GERAL, compendio destinado ás Escolas Normaes, Lyceus, Gymnasios, Atheneus, Collegios Militares, Cursos de Adultos e de Preparatorio, por Olavo Freire, 1 vol. de mais de 500 pagas. contendo todas as modificações hevidas na Europa e outras partes do mundo . . . . . 10\$000

## ARTE - CULINARIA

**ADALIUS — 4.ª edição**  
Já está exposto á venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Conselheiro Christiniano n.º 1 — S. Paulo —, o preciosíssimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, extingiram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.



Livros sobre cosinha não faltam em portugal; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realizaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se não realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram ex-

Envie, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Conselheiro Christiniano n.º 1 — SÃO PAULO e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adalius"

perimentadas. Ora, as receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve ler constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", pelo contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro, simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferê nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Collecção

da

"Revista Feminina"

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 25\$000, a collecção da nossa revista referente ao anno de 1922. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a oportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo, uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

## Bibliothecas da Revista Feminina

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

JÁ SE ACHA ORGANISADA E A VENDA, EM NOSSA REDACÇÃO, A MARAVILHOSA COLLECÇÃO DE ESPLENDIDAS OBRAS DE QUE SE COMPÔE ESTA BIBLIOTHECA.

Pagamentos parcellados, ás nossas leitoras e assignantes.

Pedidos nesta redacção. — Rua Conselheiro Christiniano n. 1 — SÃO PAULO — Telephone 6659 Cidade.

A melhor tintura  
para cabellos

# PETALINA

---

---

## A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instrucções para sua applicação. Um tubo dá para muitas vezes

PREÇO PELO CORREIO REGISTRADO . . . 12\$500

Pedidos á  
Redacção da Revista Feminina

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1  
S. PAULO